




Círculo de Saberes-Formação sobre EJA-EPT na Pedagogia da Alternância:

o que é? como se faz?

Jordane Lima Dias Oliveira
Rosa Oliveira Marins Azevedo



Circle of Knowledge- Formation on EJA- EPT within the Pedagogy of Alternation:

what is it? how to implement it?

Jordane Lima Dias Oliveira
Rosa Oliveira Marins Azevedo

[FORMAÇÃO CONTINUADA]

CÍRCULO DE SABERES-FORMAÇÃO SOBRE EJA-EPT NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: O QUE É? COMO SE FAZ?

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Michelle Costa de Lima

FINALIZAÇÃO DA DIAGRAMAÇÃO

Aldemira de Araújo Câmara

REVISÃO

Jordane Lima Dias Oliveira

IMAGENS

Canva.com

Gemini.google.com

Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

O48c Oliveira, Jordane Lima Dias.

Círculo de saberes-formação sobre EJA-EPT na pedagogia da alternância: o que é? Como se faz? = Circle of knowledge-formation on EJA-EPT within the pedagogy of alternation: what is it? How to implement it? / Jordane Lima Dias Oliveira, Rosa Oliveira Marins Azevedo. – Manaus, 2025.

82 p. : il. color.

Produto educacional proveniente da tese - Formação de professores do PROEJA na pedagogia da alternância: cultivar saberes e colher aprendizagens (Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus Manaus Centro*, 2025.

ISBN 978-65-83758-13-2

1. EJA-EPT. 2. Saberes docentes. 3. Aprendizagem da docência. 3. Pedagogia da alternância. 4. Círculo de saberes-formação. I. Azevedo, Rosa Oliveira Marins. (Orient.) II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 370.71

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Título: Círculo de Saberes-Formação sobre EJA-EPT na Pedagogia da Alternância: o que é? como se faz?

Origem do produto: Pesquisa de tese “Formação de Professores do Proeja na Pedagogia da Alternância: cultivar saberes e colher aprendizagens”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico – PPGET do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

Área de conhecimento: Ensino.

Público-alvo: Professores que atuam ou têm interesse em atuar com a EJA-EPT na Pedagogia da Alternância.

Categoria do produto: Curso de formação profissional.

Finalidade: Promover a formação continuada de professores que atuam ou têm interesse em atuar em turmas de EJA-EPT na Pedagogia da Alternância, contribuindo para a aprendizagem da docência.

Organização do Produto: O produto está organizado em duas partes: Parte I, O que é o Círculo de Saberes-Formação sobre EJA-EPT na Pedagogia da Alternância?; Parte II, Como desenvolver o Círculo de Saberes-Formação sobre EJA-EPT na Pedagogia da Alternância?

Avaliação do Produto: Foi avaliado por um grupo de 14 professores participantes da formação oferecida a professores da Rede Federal; por um comitê *ad hoc* composto de 8 especialistas e também por 5 professores doutores que compuseram a banca de defesa da tese.

Registro do Produto: Biblioteca Paulo Sarmiento do IFAM – *Campus* Manaus Centro, 2025.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido o uso comercial do produto por terceiros.

URL: <https://ppget.ifam.edu.br/>

Idioma: Português.

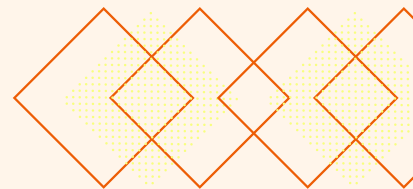
Cidade: Manaus

País: Brasil

Ano: 2025



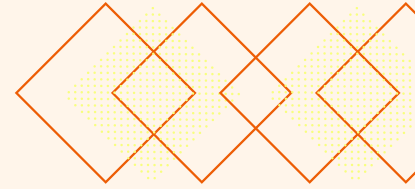
RESUMO



O Produto Educacional que se apresenta é resultado de uma pesquisa de doutorado intitulada “Formação de Professores do Proeja na Pedagogia da Alternância: cultivar saberes e colher aprendizagens”. Trata-se de um curso *on-line* de formação continuada destinada a professores da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT). O objetivo do curso é promover a formação continuada de professores que atuam ou têm interesse em atuar em turmas de EJA-EPT na Pedagogia da Alternância, contribuindo para a aprendizagem da docência. Tendo como base o Círculo de Saberes-Formação, metodologia para condução de encontros dialógicos, em que se busca a ideia de igualdade de participação ativa nas discussões sobre temas determinados, o curso está organizado em duas partes. A primeira, “O que é o Círculo de Saberes-Formação sobre EJA-EPT na Pedagogia da Alternância?”, apresenta os fundamentos da EJA-EPT, os conceitos do CSF, os Três Momentos Didáticos e orientações para o planejamento da formação continuada, incluindo a organização dos grupos e dos encontros síncronos e assíncronos. A segunda, “Como desenvolver o Círculo de Saberes-Formação sobre EJA-EPT na Pedagogia da Alternância?”, detalha a estrutura geral do curso, trazendo informações e orientações práticas para o desenvolvimento de cada círculo. Espera-se que este Produto Educacional contribua para a aprendizagem da docência de professores que atuam ou têm interesse em atuar em turmas de EJA-EPT que se desenvolvem na Pedagogia da Alternância.

Palavras-chave: EJA-EPT; Proeja; Pedagogia da Alternância; produto educacional; aprendizagem da docência; círculo de saberes-formação.

ABSTRACT



The presented Educational Product is the result of a doctoral research entitled “Teacher Education for Proeja in the Pedagogy of Alternation: cultivating knowledge and harvesting learning.” It consists of an online continuing education course aimed at teachers of Youth and Adult Education integrated with Vocational and Technological Education (EJA-EPT). The course's objective is to promote the continuing education of teachers who work or are interested in working with EJA-EPT classes within the framework of the Pedagogy of Alternation, contributing to teacher learning. Based on the Circle of Knowledge-Formation (Círculo de Saberes-Formação – CSF), a methodology for conducting dialogical meetings that emphasizes equal and active participation in discussions on specific topics, the course is structured in two parts. The first, “What is the Circle of Knowledge-Formation on EJA-EPT in the Pedagogy of Alternation?”, presents the foundations of EJA-EPT, the concepts of the CSF, the Three Didactic Moments, and guidelines for planning continuing education, including the organization of groups and synchronous and asynchronous meetings. The second, “How to develop the Circle of Knowledge-Formation on EJA-EPT in the Pedagogy of Alternation?”, details the overall course structure, providing practical information and guidance for the development of each circle. It is expected that this Educational Product will contribute to the learning of teaching by educators who work or are interested in working with EJA-EPT classes developed through the Pedagogy of Alternation.

Keywords: EJA-EPT; Proeja; Pedagogy of Alternation; educational product; teacher learning; Circle of Knowledge-Formation.

Sumário

08 Apresentação

11 **PARTE I**

O QUE É O CÍRCULO DE SABERES-FORMAÇÃO SOBRE EJA-EPT NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA?

13 **1. EJA-EPT NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E CÍRCULO DE SABERES-FORMAÇÃO: planejamento e organização do grupo de formação**

13 1.1 O que é a EJA-EPT e a Pedagogia da Alternância?

21 1.2 Como planejar para implementar uma formação continuada por meio do CSF?

23

PARTE II

COMO DESENVOLVER O CÍRCULO DE SABERES-FORMAÇÃO SOBRE EJA-EPT NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA?

25

COMO DESENVOLVER O CÍRCULO DE SABERES-FORMAÇÃO SOBRE EJA-EPT NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA?

26

2.1 Estrutura geral do curso

29

2.2 Orientação para desenvolvimento de cada círculo

76

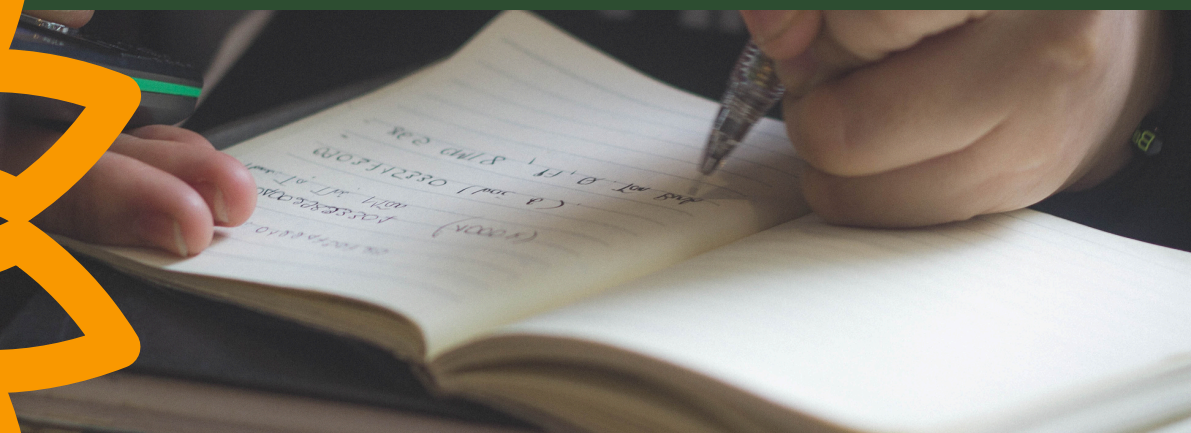
2.3 Orientações para condução do curso em formato presencial ou híbrido

77

O CSF como ponto de partida, não de chegada: reflexões finais

79

Referências



APRESENTAÇÃO

Professor(a),

O Produto Educacional – PE intitulado “Círculo de saberes-formação sobre EJA-EPT na Pedagogia da Alternância: o que é? como se faz?”, um curso *on-line* de formação continuada destinada a professores na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT), é resultado de uma pesquisa de doutorado que tem como título: “Formação de Professores do Proeja na Pedagogia da Alternância: cultivar saberes e colher aprendizagens”¹, realizada no Programa de Pós-graduação em Ensino Tecnológico – PPGET, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, na linha de pesquisa “Processos para a Eficácia na Formação de Professores e no Trabalho Pedagógico em Contextos de Ensino Tecnológico”.

O objetivo do PE é promover a formação continuada de professores que atuam ou têm interesse em atuar em turmas de EJA-EPT na Pedagogia da Alternância, contribuindo para a aprendizagem da docência.

A Pedagogia da Alternância é uma abordagem pedagógica que organiza a formação dos estudantes, alternando períodos de estudo na escola com momentos de prática em ambiente laboral, especialmente em áreas rurais. Ela surgiu na França, nas *Maisons Familiales Rurales* (Casas Familiares Rurais), como uma resposta concreta aos desafios enfrentados por agricultores e suas famílias no campo. Essa metodologia busca integrar a teoria aprendida na escola com a experiência prática do dia a dia rural, promovendo uma educação mais integrada com a realidade local e as necessidades da comunidade (Gimonet, 2007).

¹Para conhecer a pesquisa na íntegra, acesse o repositório do PPGET em: <https://ppget.ifam.edu.br/>

Ao ser adotada no Brasil, ela dialoga diretamente com os princípios da Educação do Campo, que busca atender às especificidades culturais, sociais e econômicas das populações que vivem e trabalham no campo. Ao integrar o conhecimento acadêmico com as vivências do cotidiano rural, a Pedagogia da Alternância valoriza os saberes locais e promove o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Dessa forma, contribui para a formação crítica e integral dos estudantes, incentivando o protagonismo na transformação das realidades sociais e econômicas de suas comunidades (Sobreira; Silva, 2014).

Assim, encontram-se, em alguns *campi* da Rede federal, ofertas com essa abordagem pedagógica², especialmente cursos na modalidade de EJA-EPT. Daí a necessidade de promover a formação continuada para professores que atuam ou têm interesse em atuar nessa perspectiva, pois, muitas vezes a formação inicial não contemplou tais abordagens educativas, conforme evidenciado em nossa pesquisa de tese. É necessário compreender do que se trata essa pedagogia, como desenvolver um trabalho pedagógico com as turmas e quais instrumentos são essenciais para esse trabalho.

É neste contexto que este PE surge, atendendo às necessidades formativas desses professores, apresentando os conceitos que permeiam essa abordagem, como Educação do Campo, Alternância, e uma metodologia para desenvolver encontros dialógicos, em que se busca a ideia de igualdade de participação ativa nas discussões sobre os referidos temas. Nesse sentido, apresentamos a proposta metodológica organizada em três círculos, que, juntos, formam o Círculo de Saberes-Formação (CSF), visando à aprendizagem da docência dos professores que atuam ou têm interesse na EJA-EPT.

O curso apresentado no PE pode ser desenvolvido por um(a) professor(a) mediador(a), que organiza as atividades com o grupo de professores da instituição de ensino que oferta a EJA-EPT na Pedagogia da Alternância e que deseja promover momentos formativos de diálogo crítico sobre as temáticas aqui propostas ou adaptando-as a cada instituição de ensino.

² O estudo de Ferreira e Matos (2023) apresenta um retrato da Pedagogia da Alternância nos Institutos Federais.

Além disso, este PE pode ser desenvolvido tanto em formato presencial quanto *on-line*, adaptando-se a diferentes realidades.

Estruturalmente, o curso está organizado em duas partes, a saber:

A Parte I - “O que é o Círculo de Saberes-Formação sobre EJA-EPT na Pedagogia da Alternância?” é composta por duas seções: 1.1 O que é a EJA-EPT e a Pedagogia da Alternância? e 1.2 Como planejar para implementar uma formação continuada por meio do Círculo de Saberes-Formação?. Esta parte apresenta os conceitos centrais que fundamentam o curso, a metodologia proposta para implementação da formação, além de orientações sobre a organização dos grupos e a estruturação dos espaços de interação, tanto síncronos quanto assíncronos.

A Parte II - “Como desenvolver o Círculo de Saberes-Formação sobre EJA-EPT na Pedagogia da Alternância?” está dividida em duas seções: 2.1 Estrutura geral do curso e 2.2 Orientações para o desenvolvimento de cada círculo. Esta parte traz diretrizes práticas para a organização do percurso formativo, detalhando a estrutura do curso e fornecendo orientações específicas para o planejamento e a condução de cada círculo.

Espera-se que este PE, elaborado com muito esforço, atenda a essas demandas específicas na Rede Federal de Educação pela formação continuada de seu corpo docente, como também sirva como ponto de partida para outras formações, especialmente nas instituições que recebem estudantes adultos de comunidades rurais.



Parte 1

O QUE É O CÍRCULO DE SABERES-FORMAÇÃO SOBRE EJA-EPT NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA?





O QUE É O CÍRCULO DE SABERES-FORMAÇÃO SOBRE EJA-EPT NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA?

Professor(a),

Nesta Parte I, abordamos a EJA-EPT na Pedagogia da Alternância, com foco no planejamento e na organização dos grupos de formação. Serão apresentados e discutidos os principais temas que fundamentam este material formativo: os conceitos de EJA-EPT na Pedagogia da Alternância, o Círculo de Saberes-Formação (CSF), os Três Momentos Didáticos e o planejamento necessário para implementar uma formação continuada por meio do CSF. Além desses conteúdos, discutiremos a estruturação de grupos para a formação continuada e a organização dos espaços destinados aos encontros síncronos e assíncronos nos círculos. Esta primeira parte tem como objetivo dialogar diretamente com você, professor(a) mediador(a), a respeito das principais discussões do curso e oferecer orientações práticas sobre a organização e a condução da formação continuada, conforme a proposta metodológica aqui desenvolvida.

Vamos começar?

EJA-EPT NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E CÍRCULO DE SABERES-FORMAÇÃO:

planejamento e organização do grupo de formação

Nesta seção, trazemos duas abordagens: EJA-EPT na Pedagogia da Alternância e Planejamento para implementar uma formação continuada por meio do Círculo de Saberes-Formação (CSF).

Na primeira seção, “**1.1 O que é a EJA-EPT e a Pedagogia da Alternância?**”, abordamos o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), destacando seus avanços e desafios e a sua oferta na Pedagogia da Alternância. Também apresentamos o CSF como uma proposta metodológica para desenvolver este curso e a perspectiva pedagógica do curso, isto é, os Três Momentos Didáticos.

Na segunda seção, “**1.2 Como planejar para implementar uma formação continuada por meio do CSF?**”, tratamos da organização dos grupos para a formação e a estruturação dos espaços de interação, tanto síncronos quanto assíncronos, para assegurar uma experiência de aprendizagem efetiva e colaborativa.

1.1 O que é a EJA-EPT e a Pedagogia da Alternância?

A EJA-EPT representa um passo a mais na política de educação voltada para jovens e adultos, implementada por meio do Proeja.³

³ Na Rede Federal, o Proeja permanece vigente, conforme estabelecido em sua legislação, especialmente o Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, e as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos, definidas pela Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021. Nos coletivos de EJA da Rede Federal tem-se adotado a nomenclatura EJA-EPT, que também tem sido utilizada a partir da Portaria Nº 962, de 1º de dezembro de 2021, que tem como objetivo estabelecer orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Por essa razão, neste produto adota-se a sigla EJA-EPT.

O Proeja foi previsto por meio do Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Conforme Moura (2012), esse programa surge com dois objetivos principais: o primeiro busca superar a fragmentação e a falta de continuidade que, historicamente, caracterizam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil; o segundo visa a articulação da educação básica com a formação profissional, promovendo a inserção socioeconômica dos jovens e adultos participantes, por meio do desenvolvimento de competências que atendam tanto às demandas do mundo do trabalho quanto às necessidades de formação integral dos sujeitos.

Moura (2012) também destaca os desafios encontrados na implementação do Proeja, principalmente no esforço de articular três áreas da educação que, historicamente, não têm uma conexão forte: o ensino médio, a formação técnica de nível médio e a educação de jovens e adultos. Outro desafio significativo é garantir que as ofertas educativas do Programa realmente promovam a melhoria da inserção social, política, cultural e profissional dos participantes, em vez de apenas perpetuar medidas de controle social. Além disso, há o desafio de consolidar o Programa como uma política educacional pública de caráter permanente no Brasil.

Este último desafio tem sido matéria de discussão entre os coletivos de EJA e das pesquisas acadêmicas, como mostra Vitorette (2014). Em sua análise, o Proeja não foi tratado como uma política pública, mas sim como um programa, conforme a própria denominação deste. Isso se mostrou nas dificuldades encontradas na implantação e consolidação do Proeja nos *campi* dos Institutos Federais (IFs); na descontinuidade da política do Proeja em relação ao que foi feito no início de sua implantação, como exemplo, nas políticas de formação de professores para atuar nessa modalidade; nas dificuldades na continuidade da oferta de cursos; e nas poucas políticas de permanência e êxito para os alunos cursantes.

Ao longo dos anos, as publicações sobre o tema têm avançado, buscando elevar o Proeja ao *status* de política pública permanente. Esse esforço visa não apenas garantir a continuidade na oferta de cursos para a modalidade EJA-EPT, mas também assegurar a formação continuada dos professores que atendem esses estudantes. Nos coletivos dedicados à EJA-EPT, as discussões têm se concentrado na consolidação dessa política pública. Para fortalecer esse espaço, é comum que as discussões se refiram à EJA-EPT como a própria política, mesmo que ela esteja formalmente regulamentada pelo Proeja, em conformidade com a legislação vigente.

Pensando nisso, ao olharmos para o contexto das instituições da Rede Federal, a partir da oferta da EJA-EPT, vê-se o desafio de propor a formação continuada para os professores que atuam nessa modalidade de ensino. Reconhece-se que a Educação de Jovens e Adultos requer abordagens pedagógicas específicas, que levem em consideração as experiências de vida dos estudantes e sua produção de conhecimento, suas necessidades individuais, além dos desafios socioeconômicos que enfrentam.

Além disso, nas instituições como os Institutos Federais, há a integração da Educação Profissional com a Educação Básica, e isso demanda uma visão holística do processo educacional, que contemple tanto os aspectos técnicos quanto os histórico-sociais dos aprendizes.

Nessa questão, existem ainda mais especificidades, como as ofertas de EJA-EPT com a perspectiva da Pedagogia da Alternância, que se caracteriza, conforme Resolução CNE/CP nº 1, de 16 de agosto de 2023 (Brasil, 2023), por dinâmicas pedagógicas que envolvem períodos de estudos letivos alternados entre Tempo-Escola e Tempo-Comunidade na Educação Básica.



A Pedagogia da Alternância - PA na EJA-EPT é uma pedagogia que organiza, por meio da alternância do tempo de estudo com a prática do trabalho, especialmente em contextos rurais, a formação dos jovens estudantes. Os alunos alternam períodos na escola com períodos em suas comunidades ou no trabalho, o que fortalece a aprendizagem contextualizada e a relação entre teoria e prática.

Nos *campi* que adotam essa pedagogia, as ofertas de cursos são direcionadas principalmente ao contexto rural, integrando a formação básica à profissional em áreas alinhadas às demandas locais. O objetivo é promover uma educação integral, valorizando tanto o conhecimento tradicional quanto as experiências práticas vivenciadas no campo.

Essa abordagem é especialmente relevante para estudantes como os da EJA-EPT, que possuem responsabilidades laborais, permitindo que a educação se ajuste às suas realidades e desafios, como conciliar estudos e atividades produtivas.

Da mesma forma, é relevante frisar que a formação de professores para atuar na EJA-EPT na Pedagogia da Alternância exige um preparo diferenciado, considerando a especificidade do público e a metodologia alternada entre tempos-escola e tempos-comunidade.

Por essa razão, encontramos no CSF uma metodologia para desenvolvimento de uma formação continuada que tem como foco professores que atuam ou têm interesse em atuar com a EJA-EPT na Pedagogia da Alternância. Vamos, então, conhecer o CSF.

A seguir, apresentamos o que é o Círculo de Saberes-Formação; o que são os Três Momentos Didáticos; as orientações para a condução dos círculos; e a organização dos espaços para os encontros síncronos e assíncronos.



SILVA, A. C. R.; BARACHO, M. G.
Formação de Educadores para o PROEJA: intervir para integrar.
Natal: CEFET Editora, 2007.





BRASIL. **Decreto nº 5.840**, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm. Acesso em 20 mar. 2025.



BRASIL. **Resolução CNE/CP 2023**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da Pedagogia da Alternância na Educação Básica e na Educação Superior. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucao-cne-cp-2023>. Acesso em 20 mar. 2025.

1.1.1 Vamos conhecer o Círculo de Saberes-Formação - CSF?

O CSF tem em sua concepção o conceito de “círculo”, por estar de acordo com a ideia: 1) de igualdade de participação ativa nas discussões e liberdade para se expressar e contribuir com experiências de vida e de conhecimento, refletindo uma educação dialógica encontrada em Freire (2015); 2) “de saberes”, pois no círculo não há um único detentor do conhecimento, considera-se que todos os participantes trazem consigo diferentes saberes e, portanto, podem contribuir com perspectivas desafiadoras para as discussões; 3) de “formação”, pois na perspectiva de Josso (2010), a formação emerge justamente da interação entre essas subjetividades diversas, transformando o espaço do círculo numa experiência formativa.

O CSF inspira-se na ideia do Círculo de Cultura de Freire. O Círculo de Cultura foi uma experiência exitosa concebida em Angicos – RN, em 1963, em experiências de alfabetização de jovens e adultos. A abordagem metodológica perpassava a definição de temáticas, após o contato dialógico com os sujeitos de diversas regiões onde se estava a pesquisar. Em seguida, havia a definição de palavras, composições silábicas e símbolos ligados a essas temáticas. A partir disso, ocorria a criação dos Círculos de Cultura, que atrelavam os instantes de diálogos relacionados às dimensões da vida da comunidade (Freire, 2015; Leal; Silva; Azevedo, 2021).

A ideia é que o caráter democrático dos círculos promova uma aprendizagem não fragmentada, que desperte uma tomada de posição diante dos problemas vivenciados em determinados contextos.

Freire (2015) entende que essa forma de trabalhar com os educandos promove a horizontalidade entre o educador e o educando, trazendo uma concepção mais humanística de educação. Com base nessa postura dialógica entre educador e educandos, concebemos o CSF.

Além desse aspecto, concebemos o círculo também com base na pesquisa-formação (Josso, 2010), na qual se propõe um olhar reflexivo e aprendente no processo de produção de saberes com os participantes. Isso parece possível nos espaços que se proponha a promover o trabalho com estudos orientados e partilhados, como ocorre neste curso.

Assim, essa perspectiva metodológica do curso busca produzir um espaço de produção de saberes, no qual os participantes, em um processo de reflexão, se formem em partilha com os demais.

A sugestão é que o CSF seja implementado com uma carga horária total de 40 horas, distribuídas ao longo de 11 encontros, divididos em três círculos. Juntos, eles formam o Círculo de Saberes-Formação.

Para promover as discussões, as atividades do curso são desenvolvidas na perspectiva didático-metodológica dos três Momentos Didáticos, isto é, reflexão inicial, diálogo do conhecimento e aplicação contextualizada do saber. Veremos mais sobre os três momentos na próxima seção.

Para os encontros síncronos, utilizamos a Plataforma *Google Meet*. Para os encontros assíncronos, a Plataforma *Google Sala de Aula*. Detalharemos cada um dos encontros na **parte II** deste produto educacional.



Os Círculos de Cultura foram elaborados na década de 60 como uma ação educativa na alfabetização de jovens e adultos. A respeito disso, sugere-se a leitura de *Pedagogia do oprimido* (2018), em que Paulo Freire apresenta o Círculo de Cultura como espaço criativo e libertador que oportuniza homens e mulheres a lerem o mundo, as palavras e a si mesmo.



Vídeo sobre o Círculo de Cultura, inspiração para o CSF:

Professora Débora Parreiras. Paulo Freire – Análise sobre Círculo de Cultura. YouTube, 20 de abr. de 2021.

<https://www.youtube.com/watch?v=2YeBI74OZlc>

1.1.1.1 Vamos conhecer os Três Momentos Didáticos?

O que são os Três Momentos Didáticos? Eles estão presentes em cada um dos três círculos. Por essa razão, as atividades são desenvolvidas conforme ilustra a Figura 1. Iniciam-se pela reflexão inicial (individual ou coletiva de discussão de um problema); passam pelo diálogo do conhecimento (problematização e aprofundamento de conteúdos específicos) e finalizam com uma aplicação (exercício direcionado, por meio de construção de mapas conceituais, textos ou plano de aula) da situação prática estudada.

Figura 1 – Organização dos círculos



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Os Três Momentos Didáticos⁴ representam a perspectiva pedagógica de cada encontro e podem ser assim sintetizados:

⁴ Os três momentos didáticos foram adaptados de Delizoicov; Angotti; Pernambuco (2007).

1) Reflexão inicial:

Momento de reflexão individual e coletiva a partir de um elemento motivador (vídeo, imagem ou questionamento), seguido da problematização de um tema, identificando e discutindo as questões centrais (conteúdos) relacionadas a ele.

Neste produto, esse momento é utilizado para despertar o interesse pelo tema. Para isso, tanto nos encontros assíncronos quanto síncronos, utilizamos questionamentos, charges, imagens e letras de música.

2) Diálogo de conhecimento:

Momento de sistematizar e aprofundar o tema introduzido na reflexão inicial. Neste produto, os conteúdos são trabalhados por meio de um processo de aprendizagem ativo, com estudos orientados nos encontros assíncronos e de forma colaborativa nos encontros síncronos.

Por exemplo, nos encontros assíncronos, o diálogo do conhecimento ocorre a partir da leitura de textos, vídeos ou *lives* que aprofundem a temática. Nos encontros síncronos, as discussões são mediadas com a participação de todos ou por meio de grupos.

Nos encontros assíncronos, o roteiro faz a mediação entre o cursista, o mediador e o conhecimento que precisa ser aprofundado. Já nos encontros síncronos, o papel do mediador é essencial para guiar as discussões e promover a produção de conhecimentos entre os cursistas.

3) Aplicação contextualizada do saber:

Último momento do encontro, dedicado à aplicação prática do conhecimento. Neste produto, a aplicação é realizada por meio da construção de mapas temáticos, textos reflexivos que abordam situações práticas dos professores em sala de aula, e também pela organização de planos de aula e atividades para o tempo-escola e tempo-comunidade.

Agora que conhecemos os Três Momentos Didáticos e o que desenvolvemos em cada um deles, veremos na próxima seção as orientações que você, professor(a) mediador(a), deve adotar ao desenvolver os círculos.

1.2 Como planejar para implementar uma formação continuada por meio do CSF?

É fundamental planejar a formação continuada com antecedência, já que ela demanda estudo prévio do(a) professor(a) mediador(a), divulgação entre os pares e interessados, organização dos materiais e espaços onde a formação ocorrerá.

Assim, nesta seção, abordamos duas questões essenciais para quem implementará uma formação continuada por meio do CSF: como organizar o grupo e os espaços formativos.

1.2.1 Como organizar um grupo para a formação continuada por meio do CSF?

A formação baseada no Círculo de Saberes-Formação sobre a EJA-EPT na Pedagogia da Alternância pode ser desenvolvida por professores mediadores que fazem parte de qualquer instituição de ensino. No contexto sugerido aqui, os temas tratados são específicos da Educação do Campo, portanto, são mais direcionados a professores familiarizados com essa temática e para aqueles que atuam em contextos que utilizam a EJA-EPT na perspectiva da Pedagogia da Alternância.

Antes de organizar um grupo para a formação continuada, o(a) mediador(a) deve imergir conceitualmente na temática que será abordada em cada círculo.

Quanto à condução dos círculos, é importante observar a postura necessária para guiar os encontros. Não se trata de uma formação tradicional, em que o (a) mediador(a) é o centro do saber e repassa os conteúdos, mas de uma perspectiva dialógica, com a partilha de saberes entre os participantes. O (a) mediador(a) deve provocar e orientar o processo de reflexão para a produção de saberes durante os encontros.

Assim, recursos expositivos não são o principal material a ser utilizado, mas sim perguntas que norteiem as reflexões dos participantes após a imersão nos materiais de estudo dirigidos, pequenas atividades em grupos, e construções e sínteses textuais ao longo dos encontros.

1.2.2 Como organizar os espaços para os encontros dos círculos - síncronos e assíncronos?

Como os espaços para os encontros devem ser organizados? Os espaços onde ocorrem os encontros síncronos e assíncronos devem ser planejados com antecedência. Para os encontros síncronos, utilizamos o *Google Meet* (outras ferramentas sugeridas: *Zoom*, *Microsoft Teams* ou outras plataformas de videoconferência). O *link* para os encontros deve, preferencialmente, ser o mesmo e estar disponível em local de fácil acesso, como na descrição de um grupo de *WhatsApp* ou na própria Sala de Aula do Google.

Para os encontros assíncronos, recomendamos a Plataforma Google Sala de Aula, por ser uma plataforma intuitiva e familiar à maioria dos professores. Sugerimos que os materiais sejam disponibilizados semanalmente, permitindo ajustes nos roteiros conforme a necessidade ao longo dos encontros.

Outro espaço útil para troca de materiais, dúvidas e interação é o grupo de *WhatsApp*. Ele pode ser criado no primeiro encontro síncrono ou no primeiro contato com os participantes selecionados para a formação, enviando o *link* do grupo por *e-mail*.



Aqui estão recursos similares ao Google Sala de Aula (*Google Classroom*) – plataforma de gestão de ensino-aprendizagem – ideais para professores, escolas e formações continuadas:

Plataforma	Características principais	Gratuito?
Moodle	Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) robusto, personalizável, com fóruns, tarefas, testes e relatórios.	Sim (código aberto)
Edmodo	Ambiente virtual voltado à comunicação entre alunos e professores, com interface intuitiva e semelhante a uma rede social, facilitando a interação e o engajamento.	Sim

Parte 2

COMO DESENVOLVER O CÍRCULO DE SABERES-FORMAÇÃO SOBRE EJA-EPT NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA?





COMO DESENVOLVER O CÍRCULO DE SABERES-FORMAÇÃO SOBRE EJA-EPT NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA?

Professor(a),

Nesta segunda parte, apresentamos a estrutura geral do curso e as orientações para o desenvolvimento de cada círculo. Serão destacados aspectos como as informações gerais do curso, carga horária, objetivo geral e a ementa dos três círculos formativos. Também serão oferecidas orientações detalhadas para a condução de cada círculo, com o planejamento específico dos encontros, incluindo sugestões de atividades e estratégias metodológicas. É nesta parte que você, professor(a) mediador(a), encontrará os subsídios necessários para conduzir os encontros com os(as) professores(as), além dos materiais de apoio para o desenvolvimento das atividades síncronas e assíncronas.

Vamos começar?

COMO DESENVOLVER O CÍRCULO DE SABERES-FORMAÇÃO SOBRE EJA-EPT NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA?

Nesta parte, apresentamos três seções para a implementação da proposta formativa: a estrutura geral do curso; orientações para o desenvolvimento de cada círculo; e diretrizes para a condução do curso nos formatos presencial ou híbrido.

Na primeira seção, “**2.1 Estrutura geral do curso**”, apresentamos uma visão detalhada do curso, destacando informações essenciais sobre sua organização e orientações para o desenvolvimento de cada um dos círculos de formação.

Na segunda seção, “**2.2 Orientação para desenvolvimento de cada círculo**”, apresentamos os três círculos, cada um abordando um aspecto da Educação do Campo, da Pedagogia da Alternância e da EJA-EPT.

Na terceira seção, “**2.3 Orientações para condução do curso em versão presencial ou híbrido**”, indicamos as adaptações para a oferta do curso em formato presencial ou híbrido.

Para entender o curso de forma geral, imagine-o como uma jornada de aprendizado dividida em três ciclos interligados, que chamamos de Círculos de Saberes-formação. Nos quadros a seguir, apresentamos as informações gerais do curso e a ementa dos três círculos formativos.

2.1 Estrutura geral do curso

Este quadro detalha as informações essenciais do curso, organizadas para uma compreensão clara e completa. Nele, você encontrará a carga horária total, o objetivo geral que guia toda a formação e a ementa detalhada de cada um dos três círculos formativos.

CÍRCULO DE SABERES-FORMAÇÃO SOBRE EJA-EPT NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: O QUE É? COMO SE FAZ?

Carga horária: 40 horas

Objetivo geral:

Promover a formação continuada de professores que atuam ou têm interesse atuar com a Pedagogia da Alternância em turmas de EJA-EPT, contribuindo com a aprendizagem da docência.

Ementa:

1º Círculo: Fundamentos da Educação do Campo

- Tema: Fundamentos da Educação do Campo: o movimento por uma Educação do Campo
 - Subtema I: Apresentando o círculo de saberes: diálogo inicial para o curso de formação
 - Subtema II: Formação identitária e histórica do movimento da Educação do Campo

2º Círculo: Fundamentos da Pedagogia da Alternância

- Tema: Educação do Campo e a Pedagogia da Alternância
 - Subtema I: Princípios da Pedagogia da Alternância na Educação do Campo
 - Subtema II: Proposta formativa da Pedagogia da Alternância

3º Círculo: EJA-EPT na perspectiva da Pedagogia da Alternância

- Tema: EJA-EPT e a Pedagogia da Alternância
 - Subtema I: A Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional – EJA-EPT: gênese e reflexões atuais
 - Subtema II: EJA-EPT na Pedagogia da Alternância: especificidades e instrumentos pedagógicos

Metodologia:

Desenvolvido de forma *on-line*, em que ocorrem atividades de reflexão, leitura de textos, vídeos e produção, a serem realizadas em encontros síncronos e assíncronos.

- **Encontros assíncronos:**

Ocorrem durante 1 semana, para realização de leituras, atividades e postagens na plataforma Google Sala de Aula. Roteiros de atividades devem ser postados semanalmente na Plataforma. Sugerir ao participante manter um caderno de anotações, revisitar os conteúdos do curso em caso de dúvidas, bem como acessar os materiais de aprofundamento fornecidos ao longo do material.

- **Encontros síncronos:**

Acontecem uma vez na semana (recomenda-se aos sábados pela manhã), de acordo com as datas especificadas no cronograma e contam com discussões sobre os subtemas desenvolvidos no encontro assíncrono.

Avaliação:

A avaliação poderá ocorrer por meio da participação nos encontros síncronos e pelas postagens solicitadas, considerando os seguintes critérios: i) postagens de atividades ao final de cada círculo; e ii) postagem da avaliação final do curso.

Para garantir que cada subtema seja aprofundado dentro da carga horária estipulada, elaboramos uma estrutura que integra ações planejadas para encontros síncronos e assíncronos (com flexibilidade de horário).

A seguir, apresentamos a visão geral dos encontros, detalhando como desenvolveremos cada um desses subtemas ao longo do curso.

1º Círculo: Fundamentos da Educação do Campo

Tema: O movimento por uma Educação do Campo

Encontros	Data	CH	Subtemas
1º encontro - síncrono	1 dia na semana	2 horas	Subtema I Apresentando o círculo de saberes: diálogo inicial para o curso de formação
2º encontro - assíncrono	1 semana	7 horas	Subtema II Formação histórica e identitária do Movimento de Educação do Campo
3º encontro - síncrono	1 dia na semana	2 horas	Discussão sobre conteúdo estudado no momento assíncrono
CH total do círculo: 11 horas			

2º Círculo: Fundamentos da Pedagogia da Alternância

Tema: Conceituando Pedagogia da Alternância

Encontros	Data	CH	Subtemas
1º encontro - assíncrono	1 semana	6 horas	Subtema I Princípios da Pedagogia da Alternância na Educação do Campo
2º encontro - assíncrono	1 semana	6 horas	Subtema II Proposta formativa da Pedagogia da Alternância
3º encontro - síncrono	1 dia na semana	2 horas	Discussão sobre conteúdo estudado no momento assíncrono
CH total do círculo: 14 horas			

3º Círculo: EJA-EPT na perspectiva da Pedagogia da Alternância

Tema: EJA-EPT e a Pedagogia da Alternância			
Encontros	Data	CH	Subtemas
1º encontro - assíncrono	1 semana	5 horas	Subtema I EJA-EPT: gênese e reflexões atuais
2º encontro - síncrono	1 semana	2 horas	
3º encontro - assíncrono	1 semana	5 horas	Subtema II EJA-EPT na perspectiva da Pedagogia da Alternância: especificidades e instrumentos pedagógicos
4º encontro - síncrono	1 dia na semana	2 horas	
5º encontro - assíncrono	1 semana	1 hora.	Avaliação dos encontros
CH total do círculo: 15 horas			

A seguir, apresentamos as orientações detalhadas para o desenvolvimento de cada um dos círculos. Para cada etapa, você encontrará os objetivos específicos, os conteúdos programáticos, as metodologias aplicadas, os recursos de apoio e as instruções para as atividades e avaliações.

2.2 Orientação para desenvolvimento de cada círculo

Nesta seção, trazemos orientações para o desenvolvimento de cada um dos três círculos, apresentando um quadro com a visão geral do círculo, contendo tema, objetivo, carga horária, encontro, subtema, objetivos, desenvolvimento e materiais necessários.

Após isso, detalhamos cada um dos encontros. Em cada encontro constam a apresentação do encontro e o detalhamento (abertura, atividades, roteiro de orientação para atividades assíncronas e material complementar de estudo).

A seguir, apresentamos uma visão geral do 1º círculo.

1º Círculo:

Fundamentos da Educação do Campo

“O homem deve ser sujeito de sua própria educação. Não pode ser objeto dela. Por isso, ninguém educa ninguém”

(Freire, 1979, p. 14).



Tema: O movimento por uma Educação do Campo

Objetivo Geral do Círculo:

Compreender os fundamentos da Educação do campo, a partir de sua formação histórica e identitária

Carga horária total do círculo: 11 horas

Este círculo está organizado da seguinte forma:

- Dois encontros síncronos *on-line*, com duração de 2 horas cada, realizados por meio do *Google Meet*, totalizando 4 horas.
- Momentos assíncronos, com carga horária de 7 horas, em que os cursistas têm acesso aos materiais para leituras e realização de atividades por meio do *Google Sala de Aula*.

**O link do Google Meet para os encontros on-line pode ser enviado para o e-mail cadastrado na inscrição e/ou grupo do WhatsApp.*

1º Encontro - síncrono - CH: 2h

Subtema I: Apresentando o Círculo de Saberes: diálogo inicial para o curso de formação

Objetivos:

- Apresentar a proposta do curso de formação em círculo aos cursistas.
- Orientar os cursistas quanto à dinâmica/proposta de círculo no curso de formação.
- Apresentar a plataforma (Google Sala de Aula) onde estão disponibilizados os materiais e atividades do curso.
- Iniciar as atividades por meio de uma reflexão sobre uma questão motivadora.

Desenvolvimento:

1. Fala de boas-vindas; apresentação dos cursistas por meio de um gráfico com as localidades dos participantes; espaço para que alguns deles compartilhem o motivo de seu interesse no curso.
2. Apresentação de como estão organizados os círculos, os encontros, o cronograma, a plataforma e os materiais a serem utilizados pelos participantes.
3. Reflexão inicial com um diálogo a partir de uma citação, em que os participantes interpretam os sentidos que ela tem para eles.
4. Apresentação do roteiro para o encontro assíncrono e encerramento.

Material necessário:

Computador, internet, caderno de anotações, caneta, pincel/lápis.

2º encontro - assíncrono - CH: 7h

Subtema II: Formação identitária e histórica do movimento da Educação do Campo

Objetivos:

- Estudar sobre a formação identitária e histórica da Educação do Campo.

Desenvolvimento:

- Reflexão inicial, a partir da leitura de uma charge, seguida de resposta a algumas questões.
- Diálogo de conhecimento, a partir da leitura do texto “Educação do campo e políticas educacionais: avanços, contradições e retrocessos”, de Maria do Socorro Silva (2018), e da visualização de um vídeo.
- Aplicação contextualizada do saber, por meio do registro de uma reflexão escrita com base na leitura e no vídeo.

Material necessário:

Computador; textos; internet; caderno de anotações, caneta, lápis, material de leitura.

3º Encontro - síncrono – CH: 2h

Discussão sobre conteúdo estudado no momento assíncrono

Objetivos:

- Aprofundar as questões levantadas no estudo autônomo;
- Socializar e compartilhar reflexões, percepções e atividades realizadas a partir das leituras e outros materiais disponibilizados no Google Sala de Aula.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial a partir de uma música.
2. Diálogo de conhecimento, a partir da discussão de uma questão motivadora.
3. Aplicação contextualizada do saber, por meio de uma reflexão sobre o primeiro círculo, respondendo ao enunciado: *“Sobre os fundamentos da Educação do Campo, do Movimento da Educação do Campo, eu não sabia... agora eu sei...”*
4. Os participantes acessam o *link* disponível no Google Sala de Aula e postam sua reflexão.

Material necessário:

Computador; textos; internet; caderno de anotações, caneta, pincel/lápis.

Referência Básica:

SILVA, M. do S. Educação do campo e políticas educacionais: avanços, contradições e retrocessos. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 23–41, 2018. DOI: 10.14393/REPOD.issn.2238-8346.v7n1a2018-04.

Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/46390>.

Acesso em: 26 mar. 2024.

Este 1º Círculo está estruturado em **três encontros**, combinando momentos síncronos com atividades assíncronas.

A seguir, apresentamos o detalhamento de cada um desses encontros, explicando o que será abordado e como você poderá participar ativamente em cada etapa.

1º ENCONTRO

MODALIDADE: SÍNCRONO

CARGA HORÁRIA: 2H

Subtema I: Apresentando o Círculo de Saberes: diálogo inicial para o curso de formação

Objetivos:

- Apresentar a proposta do curso de formação em círculo aos cursistas.
- Orientar os cursistas quanto à dinâmica/proposta de círculo no curso de formação.
- Apresentar a plataforma (Google Sala de Aula) onde estão disponibilizados os materiais e atividades do curso.
- Iniciar as atividades por meio de uma reflexão sobre uma questão motivadora.

Desenvolvimento:

1. Fala de boas-vindas; apresentação dos cursistas por meio de um gráfico com as localidades dos participantes; espaço para que alguns deles compartilhem o motivo de seu interesse no curso.
2. Apresentação de como estão organizados os círculos, os encontros, o cronograma, a plataforma e os materiais a serem utilizados pelos participantes.
3. Reflexão inicial com um diálogo a partir de uma citação, em que os participantes interpretam os sentidos que ela tem para eles.
4. Apresentação do roteiro para o encontro assíncrono e encerramento.

Material necessário:

Computador, internet, caderno de anotações, caneta, pincel/lápis.

Apresentação do encontro:

Este primeiro encontro, de caráter síncrono, ocorre de forma virtual pelo *Google Meet*, com duração de 2 horas. Nele, são desenvolvidas as seguintes atividades: apresentação da proposta do curso; orientações sobre as dinâmicas do curso; apresentação do ambiente virtual onde as atividades serão postadas (Google Sala de Aula); e início das atividades por meio de uma reflexão sobre a Educação do Campo.

Detalhamento do encontro:

Importantes fazer antes do primeiro encontro síncrono:

- Professor(a) mediador(a), antes do primeiro encontro síncrono, que marca a abertura dos círculos, organize a plataforma virtual onde os materiais e as atividades serão postadas (Google Sala de Aula), planejando cada semana do curso.
- Como primeiro contato com os professores cursistas, deixe uma mensagem de boas-vindas ao curso e um convite para que aceitem participar do Grupo de *WhatsApp*.
- Como atividade inicial, abra um fórum e o disponibilize no Google Sala de Aula para que os professores cursistas interajam e se apresentem.
- Recomendamos que os professores mencionem nome, instituição onde trabalham, se atuam na EJA-EPT, se conhecem a Pedagogia da Alternância.

Abertura do encontro:

1

Ao iniciar o primeiro círculo, comece com uma apresentação sua e uma mensagem de boas-vindas aos professores cursistas. Após esse momento, apresente um gráfico com as localidades dos cursistas e abra espaço para que alguns deles compartilhem a importância dessa formação para a sua atuação.

2

Apresente como estão organizados os círculos, os encontros, o cronograma, a plataforma e os materiais a serem utilizados pelos participantes.

Atividades:

3

Após a abertura do círculo, inicie o momento de reflexão inicial com o seguinte questionamento:

Questionar:

Por que um Círculo de Saberes-Formação?
Que atividades se fazem em um círculo?



4

Após discutir o conceito de círculo de saberes, inicie o diálogo com a leitura de uma citação apresentada em um slide, com o objetivo de direcionar a primeira discussão do momento de estudo assíncrono:

[...] conseguimos quebrar o mote 'sair do campo para estudar e estudar para sair do campo?' Há um ditado conhecido que se diz 'Para pegar na enxada não precisa muitas letras'. Será que é verdadeiro o pensamento em que, se o povo do campo estuda, ele quer sair do campo? Será que não é preciso estudar? (Caldart, 2018).

Questionar:

O que você pensa sobre essa afirmação de Roseli Caldart?
Deixe que os professores compartilhem suas reflexões sobre a citação.

Ao final deste primeiro círculo, oriente os professores sobre as atividades de estudo do próximo círculo, que iniciará pelos encontros assíncronos.



DICAS

1) Para finalizar este primeiro encontro, pode-se fazer uma pequena avaliação, a partir de uma palavra que registre o que ficou marcado do encontro. Pode-se fazer no Mentimeter para guardar os registros ou pedir que interajam no grupo de *WhatsApp*. O Mentimeter está disponível em: <https://www.mentimeter.com/pt-BR>



2) Disponibilize uma pasta no *Google Drive* desde o primeiro encontro para compartilhar materiais extras com os cursistas, como livros em PDF, legislações, entre outros.



2º ENCONTRO

MODALIDADE: ASSÍNCRONO

CARGA HORÁRIA: 7H

Subtema II: Formação identitária e histórica do movimento da Educação do Campo

Objetivos:

- Estudar sobre a formação identitária e histórica da Educação do Campo.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, a partir da leitura de uma charge, seguida de resposta a algumas questões.
2. Diálogo de conhecimento, a partir da leitura do texto “Educação do campo e políticas educacionais: avanços, contradições e retrocessos”, de Maria do Socorro Silva (2018), e da visualização de um vídeo.
3. Aplicação contextualizada do saber, por meio do registro de uma reflexão escrita com base na leitura e no vídeo.

Material necessário:

Computador; textos; internet; caderno de anotações, caneta, lápis, material de leitura.

Apresentação do encontro:

Este segundo encontro, de caráter assíncrono, ocorre por meio do acesso dos participantes ao ambiente virtual Google Sala de Aula e tem uma carga horária de 7 horas destinadas ao estudo.

Neste encontro, são desenvolvidas as seguintes atividades: reflexão inicial a partir da análise de uma imagem; diálogo do conhecimento por meio da leitura de um material de apoio e um vídeo; e aplicação do saber, por meio de registro de algumas questões finais.

Detalhamento do encontro:

Abertura do encontro:

Professor(a) mediador(a), dê as boas-vindas ao ambiente virtual de estudo, apresente o objetivo do encontro e oriente as atividades.

Atividades:

1

Para a reflexão inicial, proponha a leitura da imagem abaixo. Após esse momento, os participantes respondem a algumas questões.



Fonte: <https://assesoar.org.br/20-anos-articulacao-paranaense-por-uma-educacao-do-campo-apec-realiza-seminario/> Acesso em: 03 jan. 2024.

Após a leitura da imagem, responder:

- **Que elementos identitários a imagem mostra quanto aos sujeitos do campo? Quem são? Como são?**
- **Que interpretações são possíveis pensar a partir da charge?**

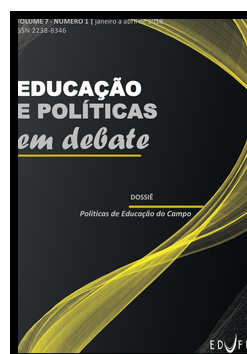
Postar as respostas dessa atividade no Google Sala de Aula.

2

Para o diálogo de conhecimento, avance na temática a ser discutida, com a leitura do texto “Educação do campo e políticas educacionais: avanços, contradições e retrocessos”, de Maria do Socorro Silva (2018), disponível no *link* ou no QR-code:

Texto:

O texto aborda como a luta por uma política de Educação do Campo no Brasil emergiu, nos últimos 20 anos, como uma estratégia fundante do Movimento da Educação do Campo, além de trazer desafios atuais para a Educação do Campo. Faça destaques do que lhe chamou a atenção para comentar no encontro síncrono.



[Link](https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/46390)

<https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/46390>

Para complementar a leitura, o seguinte vídeo está disponível no *link* abaixo para estudo:

O conceito de Educação do Campo - a professora Maria Aires comenta sobre o conceito de Educação do Campo a partir do “Dicionário de Educação do Campo”.



[Link](https://www.youtube.com/watch?v=H--1EbMEieY)

<https://www.youtube.com/watch?v=H--1EbMEieY>

3

Após a leitura, para aplicação contextualizada do saber, os participantes registram as questões abaixo com base no texto e no vídeo:

- **O que representa para você a expressão “Educação do Campo”?**
- **No que você julga que conhecer as lutas, as questões atuais e as experiências da Educação do Campo atua, no sentido de contribuir ou não, em sua docência?**

Oriente o(a) professor(a) a postar a reflexão no Google Sala de Aula, juntamente com a atividade 1.

Roteiro de orientação para a atividade assíncrona:

Aqui você encontra uma sugestão de roteiro para disponibilizar no Google Sala de Aula.

 Link

https://drive.google.com/file/d/1G0bCP9fsKkL-E63shyUx-lzv0Uwh_rPG/view?usp=drive_link



Material complementar de estudo:

Entrevista:

A educação do campo é o resultado da luta dos trabalhadores rurais no Brasil. O vídeo traz uma entrevista com a professora Mónica Molina, professora e diretora do Centro Transdisciplinar de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural da Universidade de Brasília (UnB). A entrevista foi realizada no marco de participação do CLACSO no IX Congreso Internacional de Educación Superior Universidad, celebrado em La Habana entre os dias 10 e 14 de fevereiro de 2014.



 Link

https://www.youtube.com/watch?v=rM4y_1a0-Oc



Capítulo de Livro:

CALDAT, R. S. **Por uma Educação do Campo:** traços de uma identidade em construção. *In:* ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. Por uma Educação do Campo. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

 Link

https://drive.google.com/file/d/1ux0_JWpuoKr349GZQbHP7AuQLe5GCLni/view?usp=sharing



Ao final deste segundo círculo, reforçe a importância das atividades de estudo do próximo círculo, que iniciará pelo encontro assíncrono.



DICAS

O Google Sala de Aula é uma plataforma bastante intuitiva para a entrega das atividades, com possibilidades de feedbacks individuais e troca de dúvidas entre professor e cursistas. Para uma melhor experiência, sugerimos que:



- 1) Faça um pequeno **vídeo-tutorial** explicando como acessar a sala, visualizar as atividades e a forma de entrega na plataforma. Disponibilize-o no Grupo de *WhatsApp*.
- 2) Caso algum dos cursistas tenha dificuldades com o manejo tecnológico, disponibilize outra forma de entrega (*e-mail, WhatsApp*).

3º ENCONTRO
MODALIDADE: SÍNCRONO
CARGA HORÁRIA: 2H

Subtema II: Formação identitária e histórica do Movimento da Educação do Campo

Objetivos:

- Aprofundar as questões levantadas no estudo autônomo;
- Socializar e compartilhar suas reflexões, percepções e atividades realizadas a partir das leituras e outros materiais disponibilizados no Google Sala de Aula.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial a partir de uma música.
2. Diálogo de conhecimento, a partir da discussão de uma questão motivadora.
3. Aplicação contextualizada do saber, por meio de uma reflexão sobre o primeiro círculo, respondendo ao enunciado: *“Sobre os fundamentos da Educação do Campo, do Movimento da Educação do Campo, eu não sabia...agora eu sei...”*
4. Os participantes acessam o *link* disponível no Google Sala de Aula e postam sua reflexão.

Material necessário:

Computador; textos; internet; caderno de anotações, caneta, lápis, vídeo para apresentar.

Apresentação do encontro:

Este terceiro encontro, de caráter síncrono, ocorre de forma virtual pelo *Google Meet*, com duração de 2 horas. Neste encontro, são desenvolvidas as seguintes atividades: reflexão inicial partindo de um vídeo; diálogo do conhecimento com base em questões oriundas do estudo assíncrono; e aplicação contextualizada do saber, a partir de uma questão final.

Detalhamento do encontro:

Abertura do encontro:

Professor(a) mediador(a), dê as boas-vindas ao terceiro encontro, apresente os objetivos, dialogue sobre as impressões dos professores sobre os roteiros de orientação das atividades assíncronas e oriente as atividades do encontro.

Atividades:

1

Inicie a reflexão inicial com a música: Não vou sair campo, de Gilvan dos Santos: Pergunte aos participantes o que acharam da música em relação ao conteúdo estudado?

Música: “Não vou sair do campo” | Gilvan Santos

Neste vídeo, é apresentada a canção “Não vou sair do campo”, interpretada por Gilvan Santos, que denuncia de forma sensível e poética a exclusão educacional vivida por comunidades rurais. A música traz à tona o dilema de muitos jovens do campo, que se veem obrigados a abandonar suas raízes em busca de acesso à escola. Com versos marcantes como "Não vou sair do campo, pra poder ir pra escola", a obra convida à reflexão sobre desigualdades sociais e o direito à educação no meio rural.



 Link

<https://www.youtube.com/watch?v=rNYQI1fRCh8>

2

Após a reflexão inicial, prossiga para o diálogo do conhecimento com a discussão sobre: o que podemos comentar a respeito da Educação rural X Educação Básica do Campo X Educação do Campo, questão tocada na leitura realizada do estudo? Observe o que cada um dos professores traz para os três conceitos, anote e, ao final, problematize.

Em seguida, abra espaço para comentários sobre os destaques do texto trabalhado no encontro assíncrono.



TEXTOS PARA REFLEXÕES

Educação Básica - Refere-se ao conceito mesmo da LDB que identifica a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, que inclui também a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional.

Do Campo - Por ultrapassar o sentido (limitado) do meio rural e por incluir o trabalho camponês, as lutas sociais e culturais dos grupos que hoje tentam garantir a sobrevivência desse trabalho.

Para saber mais:

KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R.; CALDART, R. S. **Educação do Campo**: identidade e políticas públicas. Brasília, DF: Coleção por uma Educação do Campo, n. 4, 2002. Disponível em: <https://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/livros-diversos/educacao-do-campo-identidade-e-politicas-publicas.pdf> Acesso em: 17 ago. 2024.

3

Para aplicação contextualizada do saber, peça que os participantes construam uma reflexão sobre este primeiro círculo, respondendo ao enunciado:

“Sobre os fundamentos da Educação do Campo e do Movimento da Educação do Campo, eu não sabia que... agora eu sei que...”

Indicação de recurso:

Um exemplo de como a atividade pode ser realizada é por meio do recurso educacional **Miro**. O Miro é uma plataforma de colaboração visual baseada em nuvem, projetada para equipes que precisam trabalhar de forma remota e colaborativa.

 Link

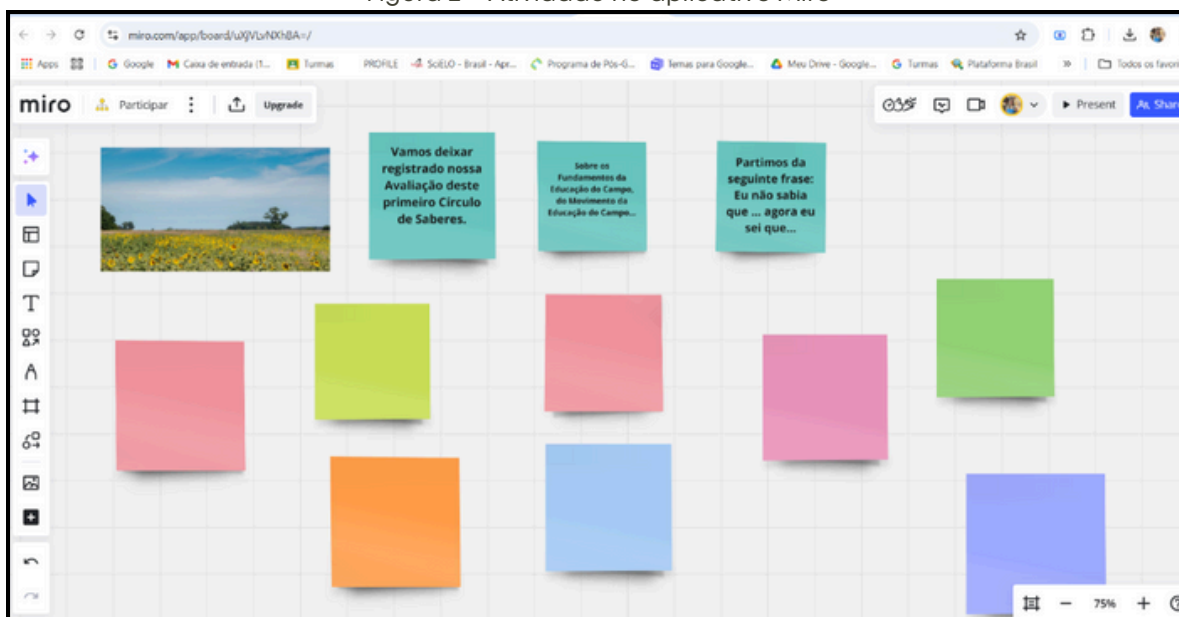
<https://miro.com/pt/>


miro



Por meio do Recurso **Miro** podemos realizar atividades colaborativas de mapas, painéis e quadros interativos. A Figura 2 ilustra uma aplicação prática dessa ferramenta no contexto deste curso.

Figura 2 – Atividade no aplicativo Miro



Fonte: Print do aplicativo, 2025.

A reflexão também pode ser compartilhada no grupo de *WhatsApp* para suscitar discussões.



DICAS

Para este momento, que se propõe como espaço de reflexão e avaliação sobre os conteúdos trabalhados neste primeiro círculo formativo, sugerimos que utilize uma plataforma educacional de colaboração. Existem diversas ferramentas que funcionam como espaços virtuais colaborativos, possibilitando o compartilhamento de ideias e reflexões entre os participantes. Durante o curso, utilizamos o *Jamboard*, do Google, como recurso de apoio. Clique no *link* abaixo e veja o resultado da atividade:

 Link

https://drive.google.com/file/d/1CJ7PNmq_rnMOS3xYWallseWeLjRA16R/view?usp=sharing

Esse recurso não está mais disponível. Assim, sugerimos recursos similares como o Google Slide, Canva ou Miro.



2º Círculo:

Fundamentos da Pedagogia da Alternância

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou construção
(Freire, 1996, p.13).



Tema: Conceituando a Pedagogia da Alternância

Objetivo Geral do Círculo:

Compreender a Pedagogia da Alternância em sua relação com a Educação do Campo

Carga horária total do círculo: 14 horas

Este círculo tem uma carga horária de 14 horas, divididas em:

- Um encontro síncrono *on-line* de 2 horas por meio do *Google Meet**.
- Dois encontros assíncronos de 6 horas cada (totalizando 12 horas), com acesso aos materiais e atividades no Google Sala de Aula.

*O *link* do *Google Meet* pode ser enviado para o *e-mail* cadastrado na inscrição e/ou no grupo do *WhatsApp*.

1º Encontro – assíncrono – CH: 6h00

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, a partir da análise uma da letra da canção “Construtores do Futuro” (Gilvan Santos), para suscitar questões sobre a escola ideal no campo.
2. Diálogo do conhecimento, por meio da visualização de dois vídeos:
 - “O que é a Pedagogia da Alternância?” (Marlon Pestana).
 - “Pedagogia da Alternância” (experiência em Escola Família Agrícola).
3. Aplicação contextualizada do saber, por meio da elaboração de um mapa conceitual sobre o conceito de Pedagogia da Alternância.

Material necessário:

Computador, internet, caderno de anotações, caneta, lápis, material de leitura.

2º Encontro – assíncrono – CH: 6h00

Subtema II: Proposta formativa da Pedagogia da Alternância

Objetivos:

- Conhecer os elementos que sustentam a proposta formativa da Pedagogia da Alternância.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, com o questionamento:
“o que envolve a proposta formativa para os sujeitos na Pedagogia da Alternância na Educação do Campo?” (Sugestão: listar ideias preliminares).
2. Diálogo do conhecimento, a partir da leitura de dois textos. Durante a leitura, observar e destacar os eventos que marcam o surgimento dessa organização educativa.
3. Aplicação contextualizada do saber, por meio de texto que sustente a afirmação:
“A abertura da escola à realidade da vida e às experiências do aluno é um dos potenciais pedagógicos da alternância”.

3º Encontro – síncrono – CH: 2h00

Objetivos:

- Socializar as compreensões sobre o conceito de Pedagogia da Alternância e sua relação com a Educação do campo;
- Compartilhar reflexões sobre as atividades realizadas no Google Sala de Aula.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, com relatos sobre as experiências com o roteiro assíncrono (leituras e vídeos).
2. Diálogo do conhecimento, por meio de dinâmica em grupo:
 - Divisão em salas virtuais com moderadores.
 - Cada grupo elabora um slide ou relatório verbal destacando três pontos relevantes sobre a Pedagogia da Alternância.
 - Apresentação dos grupos (10 a 15 min cada).
3. Aplicação contextualizada do saber, com um comentário reflexivo:
“Como a compreensão da Pedagogia da Alternância na Educação do Campo influenciou(ou não) na sua atuação docente?”

Referências básicas:

CORDEIRO, G.; REIS, N. HAGE, S. Pedagogia da Alternância e seus desafios para assegurar a formação humana dos sujeitos e a sustentabilidade do campo. **Em Aberto**, Brasília, v. 24, n. 85, p. 115-125, abr. 2011. Disponível em: <https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3078>
Acesso em 12/03/2024.

SOBREIRA, M. F. C.; SILVA, L. H. da. Vida e construção do conhecimento na Pedagogia da Alternância. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 212–227, 2014. DOI: 10.14244/19827199915. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/915>. Acesso em: 12 abr. 2024.

Este 2º círculo, como podemos ver, é composto de **três encontros**, entre síncronos e assíncronos. Vejamos, na sequência, o detalhamento de cada um dos três encontros.

1º ENCONTRO

MODALIDADE: ASSÍNCRONO

Subtema I: Princípios da Pedagogia da Alternância na Educação do Campo

Objetivo:

- Problematizar a Pedagogia da Alternância na sua relação com a Educação do Campo.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, a partir da análise uma da letra da canção “Construtores do Futuro” (Gilvan Santos), para suscitar questões sobre a escola ideal no campo.
2. Diálogo do conhecimento, por meio da visualização de dois vídeos:
 - “O que é a Pedagogia da Alternância?” (Marlon Pestana).
 - “Pedagogia da Alternância” (experiência em Escola Família Agrícola).
3. Aplicação contextualizada do saber, por meio da elaboração de um mapa conceitual sobre o conceito de Pedagogia da Alternância.

Material necessário:

Computador, internet, caderno de anotações, caneta, lápis, material de leitura.

Apresentação do encontro:

Os primeiros encontros deste segundo círculo ocorrem de forma assíncrona, por meio do acesso dos participantes ao ambiente virtual Google Sala de Aula, com uma carga horária total de 12 horas, divididas em 6 horas para cada subtema (são dois encontros assíncronos, este é o primeiro).

Neste primeiro encontro, são desenvolvidas as seguintes atividades: reflexão inicial a partir da análise de uma canção; diálogo do conhecimento, com base em dois vídeos; e, por fim, aplicação por meio de uma reflexão final realizada pelos participantes.

Detalhamento do encontro:

Abertura do encontro:

Professor(a) mediador(a), dê as boas-vindas ao ambiente virtual de estudo, apresente o objetivo e oriente as atividades do encontro.

Subtema I:

Princípios da Pedagogia da Alternância na Educação do Campo

CH: 6 horas

Atividades:

1

Para reflexão inicial, proponha a leitura atenta da letra da canção, a fim de suscitar reflexões dos cursistas:

CONSTRUTORES DO FUTURO

(Gilvan Santos)

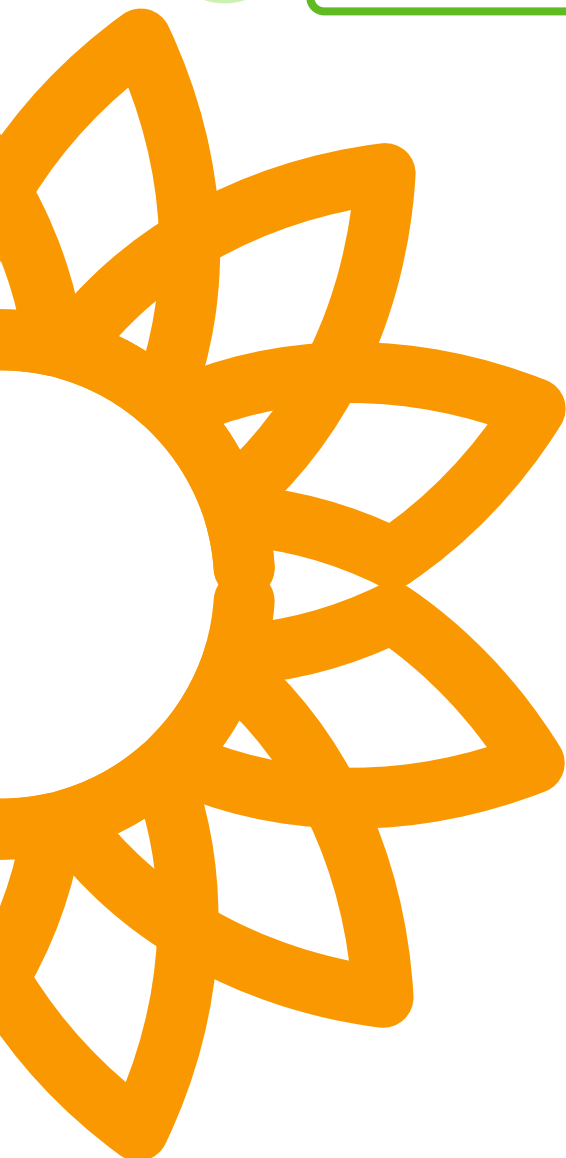
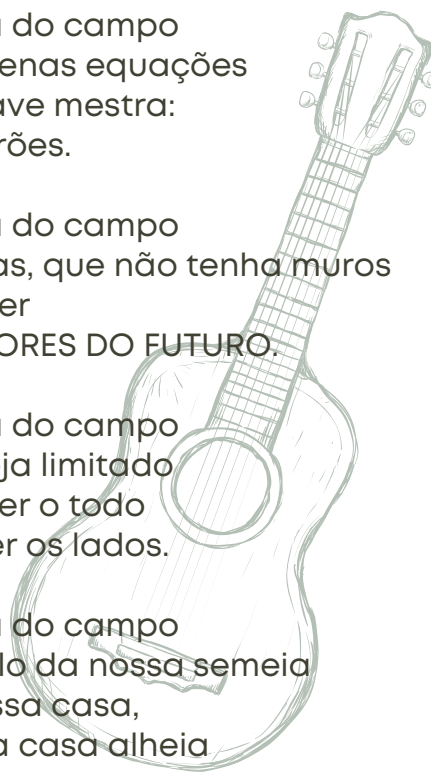
Eu quero uma escola do campo
Que tenha a ver com a vida, com a gente
Querida e organizada
E conduzida coletivamente.

Eu quero uma escola do campo
Que não enxerga apenas equações
Que tenha como chave mestra:
O trabalho e os mutirões.

Eu quero uma escola do campo
Que não tenha cercas, que não tenha muros
Onde iremos aprender
A sermos CONSTRUTORES DO FUTURO.

Eu quero uma escola do campo
Onde o saber não seja limitado
Que a gente possa ver o todo
E possa compreender os lados.

Eu quero uma escola do campo
Onde esteja o símbolo da nossa semente
Que seja como a nossa casa,
Que não seja como a casa alheia.



Após fazer a leitura atenta, que respondam às questões no Google Sala de Aula:

- **Que tipo de escola é idealizada na canção?**
- **Como esse tipo de escola se conecta com a realidade do Campo?**

2

A partir dos elementos levantados na canção, proponha que reflitam como seria a organização desse tipo de escola. A Pedagogia da Alternância é uma dessas possibilidades. Mas, o que ela é de fato? Antes de buscar respostas, é necessário conhecer sua origem e porque ela foi pensada para atender às escolas do campo.

Para diálogo do conhecimento, então, proponha os vídeos que seguem:

Vídeo 1: O Que é a Pedagogia da Alternância?

No vídeo o prof. Marlon Pestana realiza uma viagem pelos locais que deram origem à Pedagogia da Alternância (10m47s).

 Link

<https://www.youtube.com/watch?v=yxkHPmrBull>

Pedagogia da Alternância



Vídeo 2: Pedagogia da Alternância

No vídeo é apresentada uma experiência de visita a uma Escola Família Agrícola (13m52s).

 Link

<https://www.youtube.com/watch?v=-IEfEHMk76o>



3

Após assistir aos vídeos, para aplicação contextualizada do saber, solicite que os participantes elaborem um mapa conceitual sobre o conceito encontrado para a Pedagogia da Alternância. Oriente o(a) professor(a) a postar a atividade no Google Sala de Aula, indicando no título que a atividade é do Subtema I.

2º ENCONTRO

MODALIDADE: ASSÍNCRONO

CARGA HORÁRIA: 6H

Subtema II: Proposta formativa da Pedagogia da Alternância

Objetivos:

- Conhecer os elementos que sustentam a proposta formativa da pedagogia da alternância.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, com o questionamento:

“o que envolve a proposta formativa para os sujeitos na Pedagogia da Alternância na Educação do Campo?” (Sugestão: listar ideias preliminares).

2. Diálogo do conhecimento, a partir da leitura de dois textos. Durante a leitura, observar e destacar os eventos que marcam o surgimento dessa organização educativa.

3. Aplicação contextualizada do saber, por meio de texto que sustente a afirmação:

“A abertura da escola à realidade da vida e às experiências do aluno é um dos potenciais pedagógicos da alternância”.

Material necessário:

Computador; textos; internet; caderno de anotações, caneta, lápis, material de leitura.

Apresentação do encontro:

Este segundo encontro, de caráter assíncrono, ocorre por meio do acesso dos participantes ao ambiente virtual Google Sala de Aula, com uma carga horária total de 6 horas.

Neste encontro, são desenvolvidas as seguintes atividades: reflexão inicial sobre uma questão; um segundo momento de diálogo do conhecimento com a leitura de dois textos; e por fim, aplicação por meio de uma reflexão final pelos participantes.

Detalhamento do encontro:

Atividades:

1

Inicie a reflexão inicial a partir do seguinte questionamento: o que envolve a proposta formativa para os sujeitos na Pedagogia da Alternância na Educação do Campo? Sugira que os participantes listem ideias preliminares.

2

Para o diálogo do conhecimento, proponha a leitura dos textos que seguem. Durante a leitura, indique aos participantes observarem e destacarem os eventos que marcam o surgimento dessa organização educativa.

Texto 1:

CORDEIRO, G.; REIS, N. HAGE, S. Pedagogia da Alternância e seus desafios para assegurar a formação humana dos sujeitos e a sustentabilidade do campo. Em *Aberto*, Brasília, v. 24, n. 85, p. 115-125, abr. 2011. Disponível em: <https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3078>

 Link

<https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3078>



Texto 2:

SOBREIRA, M. F. C.; SILVA, L. H. da. Vida e construção do conhecimento na Pedagogia da Alternância. *Revista Eletrônica de Educação*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 212-227, 2014. DOI: 10.14244/19827199915. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/915>

 Link

<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/915>



3

Para aplicação contextualizada do saber, baseando-se na leitura dos textos, solicite que os participantes redijam um texto/parágrafo sustentando a afirmação:

“A abertura da escola à realidade da vida e às experiências do aluno é um dos potenciais pedagógicos da alternância”.

Oriente o(a) professor(a) a postar a atividade no Google Sala de Aula, indicando no título que a atividade é do Subtema II.

Roteiro de orientação para as atividades assíncronas

Aqui você encontra uma sugestão de roteiro para disponibilizar no Google Sala de Aula.

 Link

<https://drive.google.com/file/d/1G3KqXihVJywbMqFPzJJNB6QkAZ0F0jwM/view?usp=sharing>



Materiais complementares de estudo:

GIMONET, J.-C. A alternância na formação: método pedagógico ou novo sistema educativo? A experiência das Casas Familiares Rurais. In DEMOL, J.; PILON, J. (org.). **Alternance, developpement personnel et local**, p. 51-66, Paris: L'Harmattan, 1998. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2010-2/Educacao-MII/2SF/Alternancia.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2025.

 Link

<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2010-2/Educacao-MII/2SF/Alternancia.pdf>



SCHUINA, L. Pedagogia da Alternância entrará na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. **Século Diário**, Vitória, 6 de dez., 2023. Disponível em: <https://www.seculodiario.com.br/educacao/pedagogia-da-alternancia-entrara-na-lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao>. Acesso em: 19 de jan. 2023.

 Link

<https://www.seculodiario.com.br/educacao/pedagogia-da-alternancia-entrara-na-lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao>



Materiais complementares de estudo:

Prefeitura de Nova Friburgo. Você conhece e sabe o que é a Pedagogia da Alternância? – CEFFA. Facebook. (<https://drive.google.com/file/d/1frbjTazZ-Fn8U9q5i-537Vca4DdTicVo/view?usp=drive>). Tempo: 4min. Google drive.

 Link

<https://drive.google.com/file/d/1frbjTazZ-Fn8U9q5i-537Vca4DdTicVo/view?usp=drive>



Ministério da Educação. **Pedagogia da Alternância**, 2024. Dispõe sobre as resoluções e pareceres que entraram em vigor sobre a Educação do Campo e a Pedagogia da Alternância. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/90931-educacao-do-campo>. Acesso em: 09 de jan. 2024.

 Link

<http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/90931-educacao-do-campo>



GIMONET, J-C. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs**. Petrópolis, RJ: Vozes, Paris:AIMFR – Associação Internacional dos Movimentos Familiares de Formação Rural, 2007. Disponível em: <https://doceru.com/doc/5n550xv>.

 Link

<https://doceru.com/doc/5n550xv>



3º ENCONTRO

MODALIDADE: SÍNCRONO

CARGA HORÁRIA: 2H

Subtema II: Proposta formativa da Pedagogia da Alternância

Objetivos:

- Socializar as compreensões sobre o conceito de Pedagogia da Alternância e sua relação com a Educação do campo;
- Compartilhar reflexões sobre as atividades realizadas no Google Sala de Aula.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, com relatos sobre as experiências com o roteiro assíncrono (leituras e vídeos).
2. Diálogo do conhecimento, por meio de dinâmica em grupo:
 - Divisão em salas virtuais com moderadores.
 - Cada grupo elabora um slide ou relatório verbal destacando três pontos relevantes sobre a Pedagogia da Alternância.
 - Apresentação dos grupos (10 a 15 min cada).
3. Aplicação contextualizada do saber, com um comentário reflexivo:
“Como a compreensão da Pedagogia da Alternância na Educação do Campo influenciou (ou não) na sua atuação docente?”

Material necessário:

Computador; textos; internet; caderno de anotações, caneta, lápis, roteiro para a dinâmica.

Apresentação do encontro:

Este terceiro encontro, de caráter síncrono, ocorre de forma virtual pelo *Google Meet*, com duração de 2 horas.

Neste encontro, são desenvolvidas as seguintes atividades: reflexão inicial sobre as impressões dos professores a respeito do roteiro de atividades dos encontros assíncronos do segundo círculo; diálogo do conhecimento por meio de uma dinâmica em grupo; e aplicação contextualizada do saber por meio da socialização do relatório verbal ou exposição dos grupos.

Detalhamento do encontro:

Abertura

Professor(a) mediador(a), dê as boas-vindas ao segundo encontro, dialogue sobre as impressões dos professores sobre o roteiro de atividades dos encontros assíncronos, apresente o roteiro do próximo círculo (3º Círculo) com o produto final, os objetivos do encontro e oriente as atividades.

Atividades:

1

Na atividade do círculo, no diálogo do conhecimento, iniciar com uma dinâmica em grupo.

- Solicite que os professores escolham 1 pessoa para ser o(a) moderador(a), responsável por criar salas virtuais separadas.
- Cada grupo deve preparar uma lâmina de slide ou um relatório verbal, destacando três pontos que lhes chamaram a atenção sobre a Pedagogia da Alternância, incluindo o conceito que emergiu do mapa conceitual.

Orientações para a dinâmica:

- Tempo: 15 minutos de preparação da dinâmica e 10 a 15 minutos para a apresentação e discussão.
- Nomeie um moderador para cada grupo, encarregado de facilitar a discussão e garantir que todos os membros participem.

Direcionamento da Discussão:

- Os moderadores devem orientar os participantes a refletirem sobre as questões pontuadas, incentivando a troca de ideias e experiências.
- Os grupos apresentam aquilo que resultou para cada equipe:

Produção e Apresentação:

- Após a discussão em grupo, cada equipe deve produzir um resumo das principais conclusões e apresentar a lâmina de slide ou relatório verbal, deixando claro quais são os pontos destacados.
- O tempo limite para a preparação e apresentação dos resultados é de 15 minutos.

Apresentação dos Resultados:

Encoraje a discussão e o compartilhamento de feedback entre os grupos.

2

Caso sobre tempo, você, mediador(a), também pode apresentar em slide alguns pontos importantes sobre a Pedagogia da Alternância.

3

No terceiro momento do encontro, na aplicação contextualizada do saber, peça que os professores cursistas acessem o Google Sala de Aula e construam um comentário sobre:

“Como a compreensão da Pedagogia da Alternância na Educação do Campo influenciou (ou não) na sua atuação docente?”

Roteiro de orientação para a dinâmica

Aqui você encontra uma sugestão de roteiro para a dinâmica.

 Link

https://drive.google.com/file/d/1DQR6rPyIOOaCHHNfdDcb83J4MaAw7sjJ/view?usp=drive_link



DICAS



- Para uma melhor experiência com a dinâmica *on-line* de grupos, sugerimos o auxílio de moderadores para as salas separadas. Uma dica é pedir auxílio de alunos ou dos participantes para criar *links* para esse momento.
- Esta atividade pode ser adaptada. Como exemplo, pode-se trazer um convidado para tratar de sua experiência com Pedagogia da Alternância e fazer uma roda de debate para tirar dúvidas a partir dos materiais de leitura.

Tendo apresentado o detalhamento do 2º Círculo, passamos a apresentar a visão geral do 3º círculo:

3º Círculo:

EJA-EPT na perspectiva da Pedagogia da Alternância

Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias.

(Freire, 1979, p. 16).



Tema: EJA-EPT e a Pedagogia da Alternância

Objetivo Geral do Círculo:

Discutir a EJA-EPT e a Pedagogia da Alternância sob a perspectiva da Pedagogia da Alternância, utilizando como base um curso técnico integrado, com o propósito de desenvolver uma proposta pedagógica voltada para o trabalho com turmas de EJA-EPT.

Carga horária total do círculo: 15 horas

Este círculo tem uma carga horária de 15 horas, divididas em:

- Dois encontros síncronos *on-line* com duração de 2 horas cada, realizados por meio do *Google Meet**.
- Momentos assíncronos, com carga horária de 11 horas, em que os cursistas têm acesso aos materiais para leitura e realização de atividades por meio do Google Sala de Aula.

*O link do *Google Meet* para o encontro *on-line* pode ser enviado para o e-mail cadastrado na inscrição e/ou no grupo do *WhatsApp*.

1º encontro – assíncrono – CH: 5h00

Subtema I: EJA-EPT: gênese e reflexões atuais

Objetivo:

- Discutir a EJA-EPT na Rede Federal, relacionando-a às demandas para o atendimento de jovens do campo.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, a partir da leitura de uma charge, seguida de resposta a uma questão.
2. Diálogo do conhecimento, a partir da visualização de um vídeo:
 - Cadê a expansão da EJA-EPT integrada ao Ensino Médio? (Canal do PPGEPIFRN)
3. Aplicação contextualizada do saber, por meio do registro de algumas questões.

Material necessário:

Computador, internet, caderno de anotações, caneta, lápis, materiais de leitura.

2º encontro – síncrono – CH: 2h00

Objetivos:

- Aprofundar as questões levantadas no estudo autônomo.
- Socializar e compartilhar reflexões, percepções e atividades realizadas a partir das leituras e outros materiais disponibilizados no Google Sala de Aula.
- Dialogar com um(a) professor(a) convidado(a) para a construção do conhecimento.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, a partir de um vídeo:
 - Proeja muda vidas (Canal do IFSC).
2. Diálogo do conhecimento, com a participação de um professor convidado.
3. Aplicação contextualizada do saber, por meio de um comentário:
“Quais os aprendizados sobre a EJA-EPT desses encontros (assíncrono e síncrono) que levarei para a minha prática em sala de aula?”

Material necessário:

Computador, internet, caderno de anotações, caneta, lápis.

3º encontro – assíncrono – CH: 5h00**Subtema II: EJA-EPT na Pedagogia da Alternância: especificidades e instrumentos pedagógicos****Objetivos:**

- Conhecer as especificidades da formação em alternância no ensino médio integrado à EJA-EPT;
- Elaborar um plano de aula voltado, preferencialmente, para o 1º ciclo do curso de EJA-EPT na perspectiva da Pedagogia da Alternância.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, a partir da questão:
“Qual a importância do planejamento para a Pedagogia da Alternância? Será possível desenvolver um trabalho como é a proposta da Pedagogia da Alternância sem um plano, sem um instrumental?”
2. Diálogo do conhecimento, a partir da leitura do texto base: “EJA-EPT na Pedagogia da Alternância: especificidades e desafios na implementação”.
3. Aplicação contextualizada do saber, por meio da elaboração de uma proposta de plano de aula.

4º encontro – síncrono – CH: 2h00**Objetivos:**

- Socializar e compartilhar reflexões sobre as atividades realizadas a partir das leituras disponibilizadas no Google Sala de Aula.
- Dialogar com os demais participantes a partir de uma proposta de plano, simulando a atuação no Curso Técnico Integrado EJA-EPT Agropecuária com Pedagogia da Alternância.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, a partir de reflexões sobre o roteiro de orientações.
2. Diálogo do conhecimento, por meio de uma dinâmica em grupo. Solicitar que os professores em duplas ou trios organizem um plano de atividade coletiva para o tempo/comunidade.
3. Aplicação contextualizada do saber, por meio da construção e apresentação do plano.

Material necessário:

Computador, internet, caderno de anotações, caneta, lápis, plano de aula construído pelos participantes.

5º Encontro – assíncrono – CH: 1h00**Objetivos:**

- Avaliar os círculos, por meio de um questionário.

Desenvolvimento:

1. Após apresentar o questionário no último encontro síncrono, disponibilizar o *link* do *Google Forms* no Google Sala de Aula e no grupo de *WhatsApp*.

Avaliação do círculo:

Elaborar um questionário com algumas perguntas para avaliar os três círculos, com um tempo de uma semana para responderem.

Material necessário:

Computador, internet, caderno de anotações, caneta, formulário para avaliação.

Referências Básicas:

- Texto autoral: **EJA-EPT na Pedagogia da Alternância: especificidades e desafios na implementação**”, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/12Yk6OQhDleavmmNudWvkcRoQEBQ8PBkX/view?usp=sharing>
- IFPA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. **PPC: Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico Em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio Modalidade de Educação de Jovens e Adultos com alternância pedagógica e Enfoque em Sustentabilidade**, 2022.
- CANAL DO PPGEPIFRN. **Esquentar I – VII Encontro Nacional da EJA-EPT**. YouTube, 19 de ago. de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/SPglzCt-AwE?si=w6tBTlyu4a7Jdfbn> Acesso em: 23 out. 2024.
- CANAL DO IFSC. **Projeja muda vidas**. YouTube, 1 de jul. de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GvdrwCvzn5s> Acesso em 24 mar. 2025.

Este 3º círculo, como podemos ver no quadro que apresenta a visão geral, é composto de **cinco encontros**, entre síncronos e assíncronos. Vejamos, na sequência, o detalhamento de cada um deles.

1º ENCONTRO

MODALIDADE: ASSÍNCRONO

CARGA HORÁRIA: 5H

Subtema I: EJA-EPT: gênese e reflexões atuais

Objetivo:

- Discutir a EJA-EPT na Rede Federal, relacionando-a às demandas para o atendimento de jovens do campo.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, a partir da leitura de uma charge, seguida de resposta a uma questão.
2. Diálogo do conhecimento, a partir da visualização de um vídeo:
 - Cadê a expansão da EJA-EPT integrada ao Ensino Médio? (Canal do PPGEP IFRN)
3. Aplicação contextualizada do saber, por meio do registro de algumas questões.

Material necessário:

Computador, internet, caderno de anotações, caneta, lápis, materiais de leitura.

Apresentação do encontro:

O primeiro encontro deste círculo ocorre de forma assíncrona, por meio do acesso dos participantes ao ambiente virtual Google Sala de Aula, com uma carga horária de 5 horas destinada ao estudo.

Neste encontro, são desenvolvidas as seguintes atividades: reflexão inicial a partir da análise de uma charge; diálogo do conhecimento com base em um vídeo; e, por fim, aplicação por meio de uma reflexão final realizada pelos participantes.

Detalhamento do encontro:

Abertura

Professor(a) mediador(a), dê as boas-vindas ao ambiente virtual de estudo, apresente o objetivo e oriente as atividades do encontro.

Atividades

1

Para a reflexão inicial, proponha a leitura da charge que segue. Após esse momento, os participantes respondem a algumas questões.



Fonte: Adaptada de <https://blogdoaftm.com.br/charge-agronegocios-esta-ficando-mais-jovem-e-escolarizado/>. Acesso em: 23 out. 2024

- Que reflexões são possíveis a partir da charge, quando relacionada à Educação de Jovens e Adultos?
- De que maneira o exemplo da charge dialoga com as questões da necessidade de Educação Profissional para os estudantes da EJA, principalmente os que estão no campo?

Postar as respostas a essa atividade no Google Sala de Aula.

2

Para diálogo do conhecimento, os participantes devem assistir a um vídeo (*live*) que tem como tema “Cadê a expansão da EJA-EPT integrada ao Ensino Médio?” disponível no *link* abaixo:

Vídeo:

O vídeo convida para o I ESQUENTA do VII Encontro Nacional da EJA-EPT (PROEJA) com o tema “Cadê a expansão da EJA-EPT integrada ao Ensino Médio?”, o evento buscou refletir sobre as políticas atuais voltadas à EJA-EPT.



 Link

<https://www.youtube.com/live/SPglzCt-AwE>



3

Após assistir, para a aplicação contextualizada do saber, indique o registro das seguintes questões:

- Quais os principais marcos da Rede Federal que a respaldam para a oferta de EJA-EPT?
- Na sua concepção, como a EJA-EPT pode contribuir para as demandas de estudantes do campo?

Oriente o(a) professor(a) a postar a reflexão no Google Sala de Aula, juntamente com a atividade 1.

Roteiro de orientação para a atividade assíncrona

Aqui você encontra uma sugestão de roteiro para disponibilizar no Google Sala de Aula.

 Link

<https://drive.google.com/file/d/15uaVgeu75TAAPXfX9IGpjIT1K5DdyVu3/view?usp=sharing>



Materiais complementares de estudo:

MOURA, D. H.; HENRIQUE, A. L. S. PROEJA: Entre Desafios e possibilidades. HOLOS, [S. l.], v. 2, p. 114–129, 2012. DOI: 10.15628/holos.2012.914. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/914>. Acesso em: 20 jun. 2025.

 Link

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/914>



Materiais complementares de estudo:

BRASIL. **Decreto nº 5.840, de 13 de julho 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Poder Executivo. Brasília, DF, 14 de julho de 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm. Acesso em: 20 jun. 2025.

 Link

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm



BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos**. Educação Profissional Técnica de Nível Médio/Ensino Médio. Documento Base. Brasília: MEC/SETEC, 2007.

 Link

https://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf



BRASIL. **Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/encceja-2/30000-uncategorised/90871-resolucoes-ceb-2021>. Acesso em: 20 jun. 2025.

 Link

<https://portal.mec.gov.br/encceja-2/30000-uncategorised/90871-resolucoes-ceb-2021>



2º ENCONTRO

MODALIDADE: SÍNCRONO

CARGA HORÁRIA: 2H

Subtema I: A EJA-EPT: gênese e reflexões atuais

Objetivos:

- Aprofundar as questões levantadas no estudo autônomo.
- Socializar e compartilhar reflexões, percepções e atividades realizadas a partir das leituras e outros materiais disponibilizados no Google Sala de Aula.
- Dialogar com um(a) professor(a) convidado(a) para a construção do conhecimento.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, a partir de um vídeo:
 - Proeja muda vidas (Canal do IFSC).
2. Diálogo do conhecimento, com a participação de um professor convidado.
3. Aplicação contextualizada do saber, por meio de um comentário:
“Quais os aprendizados sobre a EJA-EPT desses encontros (assíncronos e síncronos) que levarei para a minha prática em sala de aula?”

Material necessário:

Computador, internet, caderno de anotações, caneta, lápis.

Apresentação do encontro:

Este segundo encontro, de caráter síncrono, ocorre de forma virtual pelo *Google Meet*, com duração de 2 horas. Neste encontro, são desenvolvidas as seguintes atividades: reflexão inicial a partir de um vídeo; diálogo do conhecimento com a participação de um(a) professor(a) convidado(a); e aplicação contextualizada do saber, a partir de uma questão final.

Detalhamento do encontro:

Abertura

Professor(a) mediador(a), dê as boas-vindas ao segundo encontro, apresente os objetivos, dialogue sobre as impressões dos professores sobre o roteiro de atividade do encontro assíncrono e oriente as atividades do encontro.

Atividades

1

Inicie a reflexão inicial a partir do vídeo: Proeja muda vidas, disponível no *link* abaixo, e com a seguinte questão:

“Professor(a) compreendendo agora a gênese da EJA-EPT na Rede Federal (o Proeja por meio do Decreto 5.840/2006) e assistindo ao vídeo, **que reflexões são possíveis quando se pensa no que é proposto enquanto oferta da EJA-EPT e aquilo que você encontra na sua realidade institucional?**”. Abra espaço para o diálogo sobre a questão e o vídeo.

Vídeo:

O vídeo apresenta a história de três pessoas que deixaram os estudos na infância para trabalhar e mostram como os cursos do PROEJA no IFSC transformaram suas vidas, fortalecendo sua formação, autoestima e visão de mundo.



 Link

<https://www.youtube.com/watch?v=GvdrwCvzn5s>



2

Em seguida, no diálogo do conhecimento, abra espaço para a participação de um professor convidado que possa explanar sobre: **EJA-EPT e os desafios na Rede Federal para o atendimento das demandas da Educação de Jovens e Adultos, seja ela urbana ou do campo.**

3

Para aplicação contextualizada do saber, solicite que os professores acessem o Google Sala de Aula e comentem: **“Quais os aprendizados sobre a EJA-EPT desses encontros (assíncronos e síncronos) que levarei para a minha prática em sala de aula?”**

3º ENCONTRO

MODALIDADE: ASSÍNCRONO

CARGA HORÁRIA: 5H

Subtema II: EJA-EPT na Pedagogia da Alternância: especificidades e instrumentos pedagógicos

Objetivos:

- Conhecer as especificidades da formação em alternância no ensino médio integrado à EJA-EPT.
- Elaborar um plano de aula voltado, preferencialmente, para o 1º ciclo do curso de EJA-EPT na perspectiva da Pedagogia da Alternância.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, a partir da questão:

“Qual a importância do planejamento para a Pedagogia da Alternância? Será possível desenvolver um trabalho como é a proposta da Pedagogia da Alternância sem um plano, sem um instrumental?”

2. Diálogo do conhecimento, a partir da leitura do texto base: “EJA-EPT na Pedagogia da Alternância: especificidades e desafios na implementação”.

3. Aplicação contextualizada do saber, por meio da elaboração de uma proposta de plano de aula.

Material necessário:

Computador, internet, caderno de anotações, caneta, lápis, materiais de leitura.

Apresentação do encontro:

Este terceiro encontro, de caráter assíncrono, acontece por meio de acesso dos participantes ao ambiente virtual Google Sala de Aula com uma carga horária de 5 horas destinada ao estudo.

Neste encontro, são desenvolvidas as seguintes atividades: reflexão inicial sobre a importância do planejamento para a Pedagogia da Alternância; diálogo de conhecimento com a leitura de um texto base; e aplicação contextualizada do saber, por meio da elaboração de um Plano de aula voltado para um dos ciclos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado Ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) com Alternância Pedagógica e enfoque em Sustentabilidade.

Detalhamento do encontro:

Abertura

Professor(a) mediador(a), dê as boas-vindas ao ambiente virtual de estudo, apresente o objetivo e oriente as atividades do encontro.

Atividades

1

Inicie com a seguinte questão para reflexão inicial: “Qual a importância do planejamento para a Pedagogia da Alternância? Será possível desenvolver um trabalho como é a proposta da Pedagogia da Alternância sem um plano, sem um instrumental?”

2

Para diálogo do conhecimento, traga para esse último círculo a leitura do texto: “EJA-EPT na Pedagogia da Alternância: especificidades e desafios na implementação”, disponível em:

Texto:

 Link

https://drive.google.com/file/d/1Y1w3qAjdune33En-mCHmRC-6y-fAzaC/view?usp=drive_link



3

Após a leitura do texto, proponha, na aplicação contextualizada do saber, que os participantes desenvolvam uma aplicação prática, utilizando como base o PPC do Curso Técnico Integrado em Agropecuária na modalidade de Jovens e Adultos do *Campus Castanhal* do IFPA.

Orientações para o plano:

- Elaborar uma proposta de plano de aula, simulando a atuação no Curso Técnico Integrado EJA-EPT Agropecuária com Pedagogia da Alternância, preferencialmente, para o 1º Ciclo (1º ano) para a disciplina de atuação do(a) professor(a), que contenha um conteúdo e atividades para o tempo-escola e o tempo-comunidade.

- A proposta de Plano deve ter a previsão de conteúdo para 1 tempo-escola/ tempo-comunidade, com base nos eixos temáticos presentes no Quadro 9 do PPC. O PPC do Curso Técnico Integrado em Agropecuária na modalidade de Jovens e Adultos do *Campus* Castanhal do IFPA, com enfoque na Pedagogia da Alternância, está disponível em:

Texto:

 Link

<https://drive.google.com/file/d/1Zaz7jTEbCyLmYcotzaw6jB7Azeb-FUbz/view?usp=sharing>



- O PPC do curso apresenta uma formação a ser realizada no período de 2 ciclos (1º ano e 2º ano), (p. 22 – 26). Escolher, preferencialmente, do 1º Ciclo.
- Observar as ementas (p. 26 em diante) e os eixos temático presente no Quadro 9 (p. 90), que se aplique à disciplina do(a) professor(a).
- Seguir o modelo de plano que está no *link*:

Texto:

 Link

https://drive.google.com/file/d/1c4cRD9SSJQNSxot59PaWy5soqMDzb7Av/view?usp=drive_link



Texto:

Um modelo de atividade utilizada pelos professores da EJA-EPT para o tempo comunidade por disciplina está disponível aqui:

 Link

https://drive.google.com/file/d/1wz7Uuhxu2w7jpWt5bNJp0pN15ULVOCIE/view?usp=drive_link



Solicitar que os professores postem o plano no Google Sala de Aula.

Roteiro de orientação para a atividade assíncrona

Aqui você encontra uma sugestão de roteiro para disponibilizar no Google Sala de Aula.

 Link

https://drive.google.com/file/d/1eXEef0F2bFs2qLQ-08WwAwE8fdnQyKj/view?usp=drive_link



Materiais complementares de estudo:

FFERREIRA, J. de M. ; PEREIRA MATOS, R. . Pedagogia da Alternância na Rede Federal: um retrato nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 23, p. e14802, 2023. DOI: 10.15628/rbept.2023.14802. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/14802>. Acesso em: 01 fev. 2024.

 Link

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/14802>



VIEIRA, S. C; LEAL, D. A. **Pedagogia da Alternância no Proeja Indígena – princípios e orientações para o ensino tecnológico**. (Produto Educacional). Disponível em: <https://ppget.ifam.edu.br/dissertacoes-defendidas/>. Acesso em: 21 de maio. 2025.

 Link

<http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/1391>



CARVALHO, J. P.; TOMASI, A. P. N. Instrumentos Pedagógicos da Formação em Alternância. **Anais**. 6 Seminário Educação e formação humana: desafios do tempo presente. /I Simpósio Educação, formação e trabalho. Disponível em: <https://www.mestrados.uemg.br/ppgeduc-anais-6-seminario/category/137-6-eixo-iv-educacao-profissional-e-mundo-do-trabalho?download=731:instrumentos-pedagogicos-da-formacao-em-alternancia>. Acesso em: 20 nov. 2023.

 Link

<https://www.mestrados.uemg.br/ppgeduc-anais-6-seminario/category/137-6-eixo-iv-educacao-profissional-e-mundo-do-trabalho?download=731:instrumentos-pedagogicos-da-formacao-em-alternancia>



4º ENCONTRO

MODALIDADE: SÍNCRONO

CARGA HORÁRIA: 2H

Objetivos:

- Socializar e compartilhar reflexões sobre as atividades realizadas a partir das leituras disponibilizadas no Google Sala de Aula.
- Dialogar com os demais participantes a partir de uma proposta de plano, simulando a atuação no Curso Técnico Integrado EJA-EPT Agropecuária com Pedagogia da Alternância.

Desenvolvimento:

1. Reflexão inicial, a partir de reflexões sobre o roteiro de orientações.
2. Diálogo do conhecimento, por meio de uma dinâmica em grupo. Solicitar que os professores em duplas ou trios organizem um plano de atividade coletiva para o tempo/comunidade.
3. Aplicação contextualizada do saber, por meio da construção e apresentação do plano.

Material necessário:

Computador, internet, caderno de anotações, caneta, lápis, plano de aula construído pelos participantes.

Apresentação do encontro:

Este quarto encontro, de caráter síncrono, ocorre de forma virtual pelo *Google Meet*, com duração de 2 horas. Nesse encontro são desenvolvidas as seguintes atividades: reflexão inicial sobre a importância do planejamento na Pedagogia da Alternância; diálogo do conhecimento por meio de uma dinâmica em grupo para construção coletiva de um Plano de Atividade para o tempo-comunidade; e aplicação contextualizada do saber, a partir da apresentação do Plano de atividade.

Detalhamento do encontro:

Abertura

Professor(a) mediador(a), dê as boas-vindas ao encontro. Como reflexão inicial, pergunte como foi a construção do Plano de aula individual e a respeito das impressões sobre o roteiro de atividades do encontro assíncrono; fale sobre a importância do planejamento na Pedagogia da Alternância; apresente os objetivos e oriente as atividades.

Atividades

1

No diálogo do conhecimento, peça aos professores que apresentem os planos de aula construídos, destacando os tempos-escola, tempos-comunidade e o que foi proposto para a socialização no retorno. Além disso, é importante que, nesse diálogo aberto entre vocês, haja uma conversa sobre quais outras disciplinas o(a) professor(a) cursista poderia envolver em seu planejamento, caso considerasse a ementa como um todo, em um plano de ensino.

2

Em um segundo momento, dialogue a partir do exemplo de Plano de Atividade do Tempo-Comunidade utilizado no *Campus Castanhal* usado como base do estudo, para que os professores cursistas percebam a importância do trabalho de integração, evitando muitas atividades para o tempo-comunidade.

3

Em um terceiro momento, como aplicação contextualizada do saber, apresente aos professores uma proposta de Plano de Atividade Coletiva e verifique se é possível integrar as atividades apresentadas no círculo, a partir de grupos.

- Um *link* do Google Drive com o modelo de Plano de Atividade do Tempo-Comunidade preenchido deve ser disponibilizado aos participantes para que o preencham. Discutam o modelo e vejam se é possível realizar os grupos para a integração.

Orientações para a dinâmica:

Em duplas ou trios (segundo as disciplinas afins), os professores devem construir um único Plano de Atividade para o Tempo-comunidade, a partir dos objetivos e atividades do Plano de aula que foi elaborado de forma individual.

Tempo: 15 a 20 minutos de preparação do Plano e 5 a 10 minutos para a apresentação ao grupo.

Nomear um moderador para cada grupo, encarregado de facilitar a discussão e garantir que todos os membros participem.

Produção e Apresentação:

Cada equipe deve preencher o modelo de Plano de Atividade para o Tempo-comunidade e entregar no Google Sala de Aula (apenas um dos participantes entrega).

Apresentação dos Resultados:

Cada equipe terá 10 minutos para compartilhar na tela e apresentar ao grupo.

Link do Plano de Atividade coletivo:

 Link

https://drive.google.com/file/d/1wz7Uuhxu2w7jpWt5bNJp0pNI5ULVOCIE/view?usp=drive_link



COMENTÁRIO

Este momento de construção coletiva é fundamental para consolidar a Pedagogia da Alternância. Nele, ocorre o planejamento coletivo dos professores, que pode gerar atividades integradas para o período em que os alunos estão na comunidade (*tempo-comunidade*), promovendo a criação de produtos que serão compartilhados no retorno ao período de estudo na escola (*tempo-escola*).

Nos Institutos Federais que adotam a alternância, observamos que, por oferecem cursos tanto no formato de alternância quanto em regime regular, o período destinado ao planejamento coletivo dos professores (*durante o tempo-comunidade*) acaba sendo realocado para atender a outras demandas das turmas regulares.

Por isso, essa discussão em grupo, por meio da atividade coletiva, torna-se essencial para fortalecer a alternância.

5º ENCONTRO

MODALIDADE: ASSÍNCRONO

CARGA HORÁRIA: 1H

AVALIAÇÃO DO CURSO

Objetivos:

- Avaliar os círculos, por meio de um questionário.

Desenvolvimento:

1. Após ter apresentado o questionário no último encontro síncrono, disponibilizar o *link* do *Google Forms* no Google Sala de Aula e no grupo de *WhatsApp*.

Avaliação do círculo:

Elaborar um questionário com algumas perguntas para avaliar os três círculos, com um tempo de uma semana para responderem.

Material necessário:

Computador, internet, caderno de anotações, caneta, formulário para avaliação.

Apresentação do encontro:

Este quinto encontro, de caráter assíncrono, ocorre por meio do Google Sala de Aula e terá a duração de 1 hora. Nesse encontro é desenvolvida a seguinte atividade: avaliação do curso por meio de questionário no *Google Forms*.

Detalhamento do encontro:

Avaliação final dos encontros:

Elabore um questionário no *Google Forms* e poste o *link* no Google Sala de Aula. Você também pode compartilhar no grupo de *WhatsApp* dos professores para que avaliem os três círculos.

As perguntas do questionário podem ser como as que seguem:

1. Como você avalia a sua vivência no Curso “Círculo de Saberes-Formação sobre EJA-EPT na Pedagogia da Alternância: o que é? como se faz” quanto às atividades síncronas e assíncronas?
2. As discussões dos círculos trouxeram aprendizagens para sua docência? Se sim, que aprendizagens poderia ressaltar, que servirão de subsídio para o seu fazer docente?

3. As discussões dos círculos o(a) provocaram a pensar no desenvolvimento de seu trabalho em sala de aula? Ex. pode ressaltar aprendizagens relacionadas a situações práticas da sala de aula? aprendizagens com as discussões ou outras aprendizagens?
4. Que sugestões você daria para a melhoria do(s) curso/círculos?
5. É muito importante, agora, que você faça uma avaliação geral do curso: objetivo, conteúdos, metodologia, outros pontos que considera importante mencionar.



DICAS

Caso haja disponibilidade entre os participantes, você, professor(a) mediador(a), pode realizar este último encontro de maneira síncrona, destinando um momento para preenchimento do formulário avaliativo e outro momento para comentários dos participantes.

2.3 Orientações para condução do curso em formato presencial ou híbrido

Para realizar o curso *on-line* em um formato presencial ou híbrido, é necessário adaptar algumas etapas. Para o formato presencial, sugerimos ajustar as discussões dos momentos síncronos e assíncronos para os encontros presenciais, podendo reorganizar a carga horária (CH) para ampliar as discussões, a partir dos materiais do momento assíncrono. Por exemplo, trazer atividades de leitura de artigos para momentos de leitura em grupo, seguidos de discussões.

Além disso, na versão presencial, pode-se organizar uma visita técnica a instituições que oferecem cursos na Pedagogia da Alternância, promovendo um diálogo entre a teoria estudada e a prática que ocorre nessas instituições. Outra possibilidade é a participação de professores com experiência ou de alunos alternantes em um dos encontros, para um relato de experiência.

Para um formato híbrido, pode-se manter as atividades dos encontros assíncronos, como leituras e estudos dirigidos, e realizar os momentos síncronos de forma presencial. Nesse caso, é possível reorganizar as atividades para incluir visitas a instituições que oferecem a EJA-EPT na perspectiva da Pedagogia da Alternância e a participação de convidados para relatos de experiência nos encontros presenciais.

Essas sugestões potencializam o impacto emocional e valorativo da proposta formativa deste PE, por meio de outras formas de interação ainda não vivenciadas em seu desenvolvimento.

O CSF COMO PONTO DE PARTIDA, NÃO DE CHEGADA: reflexões finais

Este curso não deve se encerrar aqui, mas se abrir como um convite a que outros(as) professores(as) mediadores(as) o desenvolvam. O Círculo de Saberes-Formação foi concebido como um espaço dinâmico, onde os conhecimentos construídos se constituem em novas perguntas, práticas e diálogos. Seu propósito é promover a formação continuada de professores que atuam ou têm interesse em atuar em turmas de EJA-EPT na Pedagogia da Alternância, contribuindo para a aprendizagem da docência. Sua principal característica é a possibilidade de ser uma formação em que os encontros ocorram em contexto de rede ou em contextos específicos de cada instituição de ensino.

A partir do CSF, foi possível conectar professores com experiências diversas, interessados em refletir sobre suas práticas com a modalidade EJA-EPT. Esse processo gerou inquietações, trocas e uma (re)construção coletiva de saberes, porque a docência — assim como a aprendizagem — é um caminho que se faz ao caminhar. Os resultados da avaliação dos professores revelaram aspectos significativos: os participantes destacaram a importância da contextualização escolar, da formação crítica e da compreensão da Pedagogia da Alternância, elementos que enriquecem suas práticas no Proeja do campo, sua reflexão pedagógica e seu domínio metodológico.

O PE também foi avaliado por um comitê *ad hoc*, composto por 8 professores que atuam em turmas da EJA-EPT na perspectiva da Pedagogia da Alternância e professores-pesquisadores do tema, o qual recomendou o PE, destacando que ele é fundamental para a atuação dos docentes da EJA-EPT, podendo ser desenvolvido nas modalidades *on-line* e/ou presencial. Além disso, o comitê apresentou sugestões adicionais, das quais destacamos, para a versão *on-line*:

- realizar *Webinars* ou encontros com especialistas – a inclusão de encontros virtuais com outros especialistas na EJA e na Pedagogia da Alternância é uma excelente oportunidade para os cursistas interagirem diretamente com profissionais experientes, gerando um espaço para trocas de ideias e esclarecimento de dúvidas;

- criar espaço para trocas de experiências entre os cursistas – fóruns ou espaços onde os professores possam compartilhar experiências e práticas seria uma adição valiosa, incentivando o aprendizado colaborativo entre os participantes.

Outras sugestões consideradas relevantes também foram incorporadas ao Produto Educacional, como discussões específicas sobre a EJA-EPT e atividades para pensar essa modalidade.

Considerando os resultados alcançados, em relação ao que nos propomos a partir do processo formativo desenvolvido, julgamos ser importante ressaltar os desafios e recomendações para o Produto Educacional, ou seja, destacar os desencontros desse caminhar de construção e reconstrução do curso, desafios que ocorrem mesmo com um público que se mostra interessado nas discussões, tais como:

- questões do tempo dedicado aos estudos assíncronos – conciliar as demandas de trabalho que os professores enfrentam em suas instituições com as demandas do curso pode ser uma tarefa difícil, que exige organização por parte dos professores e compreensão por parte do(a) professor(a) mediador(a);
- exercícios de leitura longos – textos muito longos ou o excesso deles podem trazer desânimo entre os professores cursistas; é importante estar pronto para adaptar o planejamento, propondo atividades mais dinâmicas, como análise de letra de música, vídeo com entrevistas, que tratem da temática estudada, sem perder a essência do debate proposto no círculo.

Reiteramos que este PE é um ponto de partida. Cada encontro pode - e deve - ser ajustado às realidades locais inclusive com a inclusão de relatos de experiência de outros professores ou a análise de casos. O CSF demonstrou potencial para ser aplicado a outras temáticas, sempre mantendo sua essência dialógica e sua capacidade de construir e reconstruir saberes docentes. Um círculo formativo nunca se fecha: ele se expande, se reinventa e se multiplica. Na EJA-EPT, como na Pedagogia da Alternância, cada finalização é sempre um novo começo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 16 de agosto de 2023** - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da Pedagogia da Alternância na Educação Básica e na Educação Superior. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgao-colegiado/cne/resolucao-cne-cp#:~:text=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CNE%2FCP%20n%C2%BA%201,B%C3%A1sica%20e%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Superior>. Acesso em: 04 mar. 2024.

CORDEIRO, G.; REIS, N. HAGE, S. Pedagogia da Alternância e seus desafios para assegurar a formação humana dos sujeitos e a sustentabilidade do campo. **Em Aberto**, Brasília, v. 24, n. 85, p. 115-125, abr. 2011. Disponível em: <https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3078>. Acesso em: 12 mar. 2024.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P.; PERNAMBUCO, M. M. C. A. **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FERREIRA, J. M.; MATOS, R. P. Pedagogia da Alternância na Rede Federal: um retrato nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 23, p. e14802, 2023. DOI: 10.15628/rbept.2023.14802. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/14802>. Acesso em: 26 jun. 2025.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 1 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIMONET, J-C. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs**. Petrópolis, RJ: Vozes, Paris: AIMFR – Associação Internacional dos Movimentos Familiares de Formação Rural, 2007.

IFPA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. **PPC: Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico Em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio Modalidade de Educação de Jovens e Adultos com alternância pedagógica e Enfoque em Sustentabilidade**, 2022.

JOSSO, M-C. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2010.

LEAL, Y. L. de V.; SILVA, S. B. da; AZEVÊDO, C. L. de. Círculo de Cultura freireano: instrumento metodológico para o ensino profissional. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 20, n. 3, p. 326–343, 2021. DOI: 10.14393/REP-2021-60159. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/60159>. Acesso em: 25 out. 2024.

MOURA, D. H.; HENRIQUE, A. L. S. PROEJA: entre desafios e possibilidades. **HOLOS**, [S. l.], v. 2, p. 114–129, 2012. DOI: 10.15628/holos.2012.914. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/914>. Acesso em: 23 out. 2024.

SILVA, M. do S. Educação do campo e políticas educacionais: avanços, contradições e retrocessos. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 23–41, 2018. DOI: 10.14393/REPOD.issn.2238-8346.v7n1a2018-04. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/46390>. Acesso em: 26 mar. 2024.

SOBREIRA, M. F. C.; SILVA, L. H. da. Vida e construção do conhecimento na Pedagogia da Alternância. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 212–227, 2014. DOI: 10.14244/19827199915. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/915>. Acesso em: 12 abr. 2024.

VITORETTE, J. M. B. **A não consolidação do Proeja como política pública de Estado**. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação, Goiânia, 2014. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/d6ac4969-74d3-47af-b918-d13ef65e2844>. Acesso em: 22 ago. 2024.

DECLARAÇÃO DE USO DE IA GENERATIVA:

As ferramentas de Inteligência Artificial Generativa ChatGPT-4 e Gemini 2.5 Pro foram utilizadas para correção gramatical e aprimoramento linguístico. As ferramentas Canva IA e Gemini foram utilizadas para a geração e adaptação de imagens ilustrativas. Todo o conteúdo gerado pelas ferramentas de IA foi avaliado e revisado pela autora.

AS AUTORAS

PROFA. DRA. JORDANE LIMA DIAS OLIVEIRA

Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (PPGET/IFAM). Licenciada em Letras, com habilitação em Português e Espanhol. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Entre 2010 e 2015, atuou como professora da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC/PA).

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8426531365872556> 

E-mail: jordane.limadias@gmail.com

PROFA. DRA. ROSA OLIVEIRA MARINS AZEVEDO

Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com titulação obtida em 2014. Professora permanente dos cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (PPGET/IFAM). Pesquisadora do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico (GEPROFET).

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/3056605003492861> 

E-mail: rosa.azevedo@ifam.edu.br

